



PROCESSO
23065.009218/2026-18

ELETRÔNICO

Cadastrado em 25/09/2026



Processo disponível para recebimento com
código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s):	E-mail:	Identificador:
ASSESSORIA DE GESTÃO DE FORMAÇÃO DIFERENCIADA - PROEG	proeg.afd@unemat.br	11010403
ASSESSORIA TÉCNICA ADMINISTRATIVA - PROEG	proeg@unemat.br	11010401
Assunto do Processo: 512.12 - CRIAÇÃO, AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO, RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO, DESATIVAÇÃO E EXTINÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO		
Assunto Detalhado: PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO - PRIMAVERA DO LESTE-MT		
Unidade de Origem: ASSESSORIA DE GESTÃO DE FORMAÇÃO DIFERENCIADA - PROEG (11.01.04.03)		
Criado Por: MARCO ANTONIO VIANA MATHEUS RODRIGUES		
Observação: ---		

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
25/09/2026	ASSESSORIA TÉCNICA ADMINISTRATIVA - PROEG (11.01.04.01)		
29/09/2026	ASSESSORIA ESPECIAL DE NORMAS DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS - REITORIA (11.01.30)		



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO
DO AGRONEGÓCIO – NÚCLEO PEDAGÓGICO DE PRIMAVERA DO LESTE**

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO “CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”

REITORA: Professora Dra. Vera Lucia da Rocha Maquêa

VICE-REITOR: Professor Dr. Alexandre Gonçalves Porto

PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: Professora Dra. Nilce Maria da Silva

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA “DOM PEDRO CASALDÁLIGA”

DIRETOR POLÍTICO-PEDAGÓGICO E FINANCEIRO: Prof. Dr. Heitor Marcos Kirsch

Endereço: Rodovia MT 100, Km 01 – Luciara – MT

E-mail: dppf.luciara@unemat.br

FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO MÉDIO ARAGUAIA - FAMMA

DIRETORA: Profa. Dra. Rosane Duarte Rosa Seluchinesk

Endereço: Rodovia MT 100, Km 01 – Luciara – MT

E-mail: famma@unemat.br

COLEGIADO FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO MÉDIO ARAGUAIA - FAMMA:

Docente: Rosane Duarte Rosa Seluchinesk

Docente: Heitor Marcos Kirsch

Docente: Luciene Castuera de Oliveira

Docente: Ernestina Noronha de Lima Sousa

Docente: Luiz Antonio Barbosa Soares

Docente: Fábio Junio Ribeiro

Docente: Francisco Lledo dos Santos

PTES: Adriana Beninele da Silva

PTES: Adrielle Pâmala Silva

Discente: Carla Natyelle Moraes Carvalho Rengel



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



DADOS GERAIS

Denominação do curso	Tecnologia em Gestão do Agronegócio
Ano de Criação	2026
Grau oferecido	Graduação
Título acadêmico conferido	Tecnólogo em Gestão do Agronegócio
Modalidade de ensino	Presencial/Modular (com até 30% da integralização curricular na modalidade à distância)
Tempo mínimo de integralização	6 semestres ou 3 anos
Carga horária mínima	2.400 horas
Número de vagas oferecidas	50 vagas
Turno de funcionamento	Noturno
Formas de ingresso	Vestibular Específico / verticalização
Endereço do curso	Primavera do Leste - MT



1 CONCEPÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

1.1 Histórico da UNEMAT

No dia 20 de julho de 1978 foi criado o Instituto de Ensino Superior de Cáceres (IESC), com base na Lei nº. 703, que traz em sua história a marca de ter nascido no interior. Por meio do Decreto do Governo Federal nº 89.719 de 30 de maio de 1984 foi autorizado o funcionamento dos cursos ministrados pelo Instituto. Em 1985, com a Lei Estadual nº 4.960 de 19 de dezembro o Poder Executivo instituiu a Fundação Centro Universitário de Cáceres (FCUC), entidade fundacional, autônoma, vinculada à Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Mato Grosso, que visava promover a pesquisa, o estudo dos diferentes ramos do saber, a divulgação científica, técnica e cultural.

A Lei Estadual nº 5.495 de 17 de julho de 1989 alterou a Lei nº. 4.960, e, dentre outras necessidades, para atender às normas da legislação de Educação, a Fundação Centro Universitário passou a ser denominada de Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC). Em 1992, por meio da Lei Complementar nº 14 de 16 de janeiro, a Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC) passou a ser denominada de Fundação de Ensino Superior de Mato Grosso (FESMAT), cuja estrutura organizacional foi implantada a partir de maio de 1993.

Em 15 de dezembro de 1993, através da Lei Complementar nº 30, instituiu-se a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), mantida pela Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso (FUNEMAT).

Diante das barreiras geográficas impostas pela dimensão de extensão territorial do Estado, a Universidade desenvolveu-se em uma estrutura multicampi presente em diferentes locais: Cáceres, Sinop, Alta Floresta, Nova Xavantina, Alto Araguaia, Pontes e Lacerda, Médio Araguaia (Luciara, Confresa, Vila Rica), Vale do Teles Pires (Colíder), Juara, Barra do Bugres, Tangará da Serra, Diamantino e Nova Mutum, tendo Cáceres como Sede Administrativa.

Hoje, a UNEMAT está presente em 47 dos 141 municípios mato-grossenses, com 13 campi e 34 núcleos e polos pedagógicos. Cerca de 20 mil acadêmicos são atendidos em cursos de oferta contínua, modalidades diferenciadas presenciais e modalidade a distância oferecidas em todo o Estado. Atualmente, a Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado” (UNEMAT) possui 27 Programas e 36 cursos de Pós-graduação *Stricto sensu*, dos quais 12 em nível de doutorado, sendo oito doutorados acadêmicos institucionais, três doutorados acadêmicos em rede e um doutorado profissional em rede, além de 24 cursos em nível de mestrado, distribuídos em 11 mestrados acadêmicos institucionais, um mestrado profissional institucional e 12 cursos de mestrados profissionais em rede.

A UNEMAT, por meio de projetos e programas estruturados de acordo com as peculiaridades de cada região do Estado e seu respectivo público-alvo, também desenvolve ações pioneiras no âmbito do Ensino Superior no Brasil, dentre essas, destaca-se a Educação Indígena, Educação Aberta e a Distância, PARFOR, bem como Turmas Fora de Sede e Parceladas, que ofertam Cursos para a formação de professores, bacharéis e tecnólogos pelos vários municípios de Mato Grosso.



1.2 Histórico do Campus

Foi a partir do seminário de expansão em 1990 que, com articulações prévias, a universidade começou seu trabalho no interior do Estado, atendendo à demanda social, em especial àquela por formação de professores; adotando uma estrutura multicampi e a filosofia de levar a universidade onde ela se fizer necessária, no tempo oportuno a cada comunidade (Mato Grosso: 1999). Neste contexto, primeiramente, foi criado o Campus de Sinop e em seguida a criação dos Câmpus de Alta Floresta, Pontes e Lacerda, Nova Xavantina e o Médio Araguaia, este último em 23/09/1991.

O Câmpus Universitário do Médio Araguaia tem sua sede na cidade de Luciara, distante aproximadamente mil e quinhentos quilômetros da cidade de Cáceres, sede da Universidade. Em Luciara, foram implantados, inicialmente, três cursos de graduação: licenciaturas em Pedagogia, Letras e Matemática. Estes eram cursos presenciais de oferta não contínua, com matrizes curriculares específicas, mas articuladas entre si. Esta forma de oferta e execução de curso de graduação, principiou no Câmpus do Médio Araguaia/Luciara no início da década de 1990, recebeu o nome de Projeto de Licenciaturas Plenas Parceladas e tratava-se de um programa com concepções teóricas e metodológicas próprias que orientava à formulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação.

O Projeto de Licenciaturas Plenas Parceladas, após dois anos de experiência no Câmpus Universitário do Médio Araguaia, no ano de 2004, foi implantado em outras regiões do Estado de Mato Grosso dando origem aos Câmpus do Vale do Teles Pires e Barra do Bugres e vários núcleos pedagógicos da UNEMAT, através do Seminário de Expansão do Ensino Superior Estadual. Neste Seminário realizado em 1990, participaram trinta municípios com interesses semelhantes no que diz respeito à formação docente. Resultou daí uma comissão que fez os levantamentos necessários na região e a elaboração do Projeto.

O ingresso de um município neste Projeto de Licenciaturas Parceladas não se fez, portanto, de forma isolada. Ao redor de um Câmpus Universitário, onde acontece a maior parte das ações, associavam-se municípios, mediante a assinatura de um convênio que garante, entre outras coisas, o repasse mensal de uma taxa por aluno, o que, no conjunto viabilizaram, de alguma forma, a operacionalização dos cursos. Para compatibilizar as distâncias entre os municípios, a escassez de recursos humanos em cada um deles e a necessidade da permanência do professor nas salas do ensino fundamental e médio, os cursos, na época, foram estruturados em um calendário especial que aproveitava as férias e recessos escolares com etapas letivas intensivas. O período entre uma etapa intensiva e outra, denominada etapa intermediária, era destinada às leituras e à seminários de aprofundamento de temas tratados nas etapas intensivas. No ano de 2003, com objetivo de melhor atender a região do Norte Araguaia, foram criados os núcleos pedagógicos de Confresa e Vila Rica. Desde então, este Câmpus passou a estar presente com estrutura física e administrativa permanente nos três locais: Luciara, Confresa e Vila Rica.

A oferta de cursos de graduação permanece até os dias atuais com cursos presenciais de oferta não contínua. Estes cursos presenciais de oferta não contínua, abrem vestibulares em tempo não pré-determinado e são definidos de acordo com as demandas regionais e nacionais por formação universitária. Isto possibilitou e continua possibilitando a rotatividade e diversificação na oferta de cursos de graduação na região do Câmpus Universitário do Médio Araguaia, como pode ser observado nas tabelas abaixo:



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Curso	Número de concluinte	Ano de colação de grau	Núcleo Pedagógico/ Câmpus Universitário
Lic. em Letras	33	1997/1	Luciara
Lic. em Matemática	36	1997/1	Luciara
Lic. em Pedagogia	31	1997/1	Luciara
Lic. em Geografia	46	2001/2	Luciara
Lic. em História	54	2001/2	Luciara
Lic. em Ciências Biológicas	44	2001/2	Luciara
Lic. em Ciências Biológicas	57	2007/1	Luciara
Lic. em Geografia	55	2007/1	Luciara
Lic. em Pedagogia	55	2007/1	Vila Rica
Lic. em Matemática	54	2007/1	Vila Rica
Lic. em História	57	2007/1	Confresa
Lic. em Letras	59	2007/1	Confresa
Lic. em Matemática	35	2011/1	Vila Rica
Lic. em Letras	39	2011/1	Confresa
Lic. em Química	54	2011/2	Luciara
Lic. em Letras/Espanhol (PARFOR)	36	2014/1	Luciara
Lic. em Ciências Biológicas (PARFOR)	20	2014/1	Luciara
Lic. em Computação	41	2016/1	Vila Rica
Lic. em Educação Física	47	2016/1	Vila Rica
Lic. e Bacharel em Ciências Sociais	51	2016/1	Confresa
Lic. Letras/Português e Espanhol	21	2016/1	Confresa
Lic. em Pedagogia (2ª Hab.) PARFOR	19	2019/2	Confresa
Lic. em Matemática (2ª Hab.) PARFOR	30	2019/2	Confresa
Lic. em Matemática (2ª Hab.) PARFOR	20	2019/2	Luciara
Lic. em Pedagogia (PARFOR)	29	2021/2	Confresa
Lic. em Educação Física (PARFOR)	19	2021/2	Luciara
Bach. em Direito	11	2021/3	Vila Rica
Bach. em Direito	56	2021/1	Vila Rica
Bach. em Direito	24	2021/2	Vila Rica
Bach. em Direito	62	2021/2	Aripuanã
Lic. em Física	33	2023/1	Luciara
Lic. e Bach. Ciências Sociais	32	2023/1	Confresa
Bach. em Zootecnia	37	2023/1	Vila Rica
Tec. em Gestão Pública	43	2024/1	Cuiabá
Tec. em Gestão de Negócios e Inovação	19	2024/1	Cuiabá
Tec. em Teatro	22	2024/1	Cuiabá
Tec. em Teatro	22	2024/2	Cáceres
Tec. em Teatro	29	2025/1	Cuiabá
Bach. em Ciências Contábeis	55	2025/1	São Félix do Araguaia
Bach. em Administração	51	2025/1	Paranatinga
Tec. em Agropecuária	43	2025/2	Luciara
Tec. em Construção de Edifícios	37	2025/2	Confresa



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



42 Cursos	1618	***	9 Núcleos Pedagógicos
------------------	-------------	------------	------------------------------

Os cursos oferecidos no Câmpus Universitário do Médio Araguaia nas duas primeiras décadas foram exclusivamente na área de formação de professores. A partir de 2016, o Câmpus Universitário do Médio Araguaia começa também a ofertar os cursos de bacharelado e, mais recentemente, em 2021, iniciou a oferta de tecnólogos. Atualmente, oferta cursos nas modalidades de licenciatura, bacharelado e tecnólogo, distribuídos em diversos municípios do Estado de Mato Grosso, conforme tabela abaixo:

Curso	Número de vagas ofertadas	Início do curso	Núcleo Pedagógico/ Câmpus Universitário
Bach. em Direito	50	2023/1	Confresa
Bach. em Direito	50	2022/2	Vila Rica
Lic. em Pedagogia (Rede PRILEI)	40	2022/2	Indiavaí
Lic. em Pedagogia	50	2023/1	Confresa
Lic. em Matemática Intercultural (Rede PRILEI)	40	2023/1	Luciara
Lic. em Ciências Biológicas	50	2023/1	Vila Rica
Tec. em Teatro	50	2024/2	Cuiabá
Bach. em Engenharia Civil	50	2023/2	Aripuanã
Bach. em Agronomia	50	2023/2	Aripuanã
Tec. em Horticultura	50	2024/2	Colniza
Educação Especial Quilombola (PARFOR)	30	2024/2	Nossa Senhora do Livramento
Bach. Em Administração	50	2025/1	Campo Verde
Bach. Em Agronomia	50	2026/2	Vila Rica
Lic. em Pedagogia	50	2026/2	Luciara
12 cursos abertos	660	***	9 núcleos pedagógicos

1.3 Polo Pedagógico de Primavera do Leste

O Polo Pedagógico de Primavera do Leste foi criado em 2021 com base na Resolução nº 039/2019 - CONSUNI alterada pela Resolução nº 067/2025 – CONSUNI.

1.4 Atos jurídico-administrativos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio

- Decreto nº 4.281/2002: Regulamenta a Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências;
- Resolução CNE/CP nº 001/2004: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- Resolução CNE/CES nº 002/2007, que dispõe sobre a carga horária mínima e período de integralização dos cursos de graduação.
- Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) – MEC/2024;



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/1996);
- Estágio Supervisionado conforme Resolução CNE/CP3, de 18 de dezembro de 2002.
- Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CONFEA) na Resolução nº 313 de 26 de setembro de 1986;
- Lei de Estágio, Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008;
- Resolução nº 028/2012 – CONEPE, que dispõe sobre o Estágio Curricular Supervisionado dos cursos de graduação de Bacharelado nas diferentes modalidades de ensino oferecidos pela Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT;
- Instrução Normativa nº 003/2019-UNEMAT: Diretrizes e procedimentos para elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação;
- Resolução nº 11/2020 - *Ad Referendum* do CONEPE: Dispõe e regulamenta sobre a obrigatoriedade da inclusão da creditação da Extensão nos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso (Homologada pela Resolução nº 24/2020 - CONEPE);
- Resolução CNE/CP nº 01, de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica;
- Resolução nº 001/2024 -CONEPE – Aprova a normatização acadêmica da UNEMAT;
- Decreto nº 12.456/2025, que dispõe sobre a oferta de educação a distância por instituições de educação superior em cursos de graduação e altera o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

1.5 Fundamentação legal do Projeto Pedagógico de Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio

A UNEMAT possui como um de seus objetivos a busca por melhoria da qualidade de vida, sistematizando o conhecimento para organizar a sociedade num corpo coletivo capaz da construção do bem-estar e felicidade comuns. Para tanto, congrega uma comunidade que constrói o conhecimento através do arrazoamento e diálogo, lúcido, crítico e organizado. Desta forma, é fundamental que esta Instituição de Ensino Superior dê formação aos seus egressos de modo a dotá-los com capacidade empreendedora para atuação social compromissada e responsável.

Este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio está inserido no eixo tecnológico de Recursos Naturais, conforme o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, na área tecnológica de Produção Agrícola e Pecuária.

A formação em Tecnologia em Gestão do Agronegócio torna-se robusta e completa ao integrar um currículo de disciplinas que, além de ser atualizado e alinhado às necessidades da sociedade, incorpora integralmente os conteúdos e princípios da legislação ambiental brasileira. A inclusão da Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e da Resolução CNE/CP nº 001/2004 eleva o padrão de ensino, indo além da capacitação técnica para focar na formação de um profissional consciente de seu impacto no meio ambiente. As relações étnico raciais serão trabalhadas na disciplina de Ética e Relações Étnico-Raciais.

Além disso, a estrutura curricular do curso foi elaborada em total conformidade com as diretrizes e os critérios definidos pela Instrução Normativa nº 003/2019 UNEMAT, que estabelece os parâmetros institucionais para o planejamento, a execução e o acompanhamento



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



do projeto pedagógico. Essa integração tem um impacto positivo direto na formação, pois garante que o futuro Tecnólogo em Gestão do Agronegócio não seja apenas um especialista em produção, mas um agente de transformação para a sustentabilidade. A Lei da Política Nacional de Educação Ambiental transversaliza o conhecimento, estimulando o acadêmico a desenvolver um pensamento crítico sobre os sistemas de produção e sua relação com a conservação dos recursos naturais. Assim, conceitos como manejo sustentável do solo, uso consciente da água e proteção da biodiversidade deixam de ser temas isolados para se tornarem pilares de toda a formação.

Em resumo o curso assegura o desenvolvimento das competências previstas para o egresso ao integrar, transversalmente, temas essenciais como Educação Ambiental, Direitos Humanos, relações étnico-raciais e diversidade. Em vez de se constituírem como disciplinas autônomas, essas temáticas são incorporadas aos conteúdos programáticos das unidades curriculares já existentes, seguindo o mapeamento apresentado no Quadro abaixo.

Temática	Componente(s) Curricular(s)
Educação ambiental	Agronegócio e Sustentabilidade; Gestão de Pessoas
Educação em direitos humanos e temas relacionados à pessoa com deficiência	Ética e Relações Étnico-Raciais
Educação das relações étnico-raciais	Ética e Relações Étnico-Raciais
Ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.	Ética e Relações Étnico-Raciais
Diversidade	Projeto de Vida e Carreira; Ética e Relações Étnico-Raciais

Complementarmente, a Resolução CNE/CP nº 001/2004 consolida a Educação Ambiental como um componente curricular obrigatório e contínuo, não se limitando a uma única disciplina. Isso assegura que a teoria e a prática estejam sempre interligadas. Esse método de ensino prepara este tecnólogo para enfrentar os desafios do mercado de trabalho com soluções que equilibram produtividade com responsabilidade socioambiental, tornando-o um profissional mais completo e alinhado às demandas do agronegócio do futuro.

Ainda, ressalta-se que a Universidade atua na sociedade fundamentada em três aspectos: o ensino superior, a pesquisa científica e a extensão universitária, promovendo a divulgação científica, cultural e técnica nos diferentes ramos do saber. Desta maneira, visando à formação de um profissional que exercerá suas funções de modo completo e responsável na sociedade, bem como a atuação plena da Universidade junto à sociedade, os seguintes princípios de relação teórico-prática serão executados no Curso, a saber:

1. Distribuição de créditos nas disciplinas entre atividades teóricas e práticas, de forma equilibrada;
2. Relacionar o ensino com as atividades de pesquisa e extensão realizadas pela Universidade, envolvendo o discente em tais atividades;
3. Promover a integração das atividades de ensino, da pesquisa e de extensão com as necessidades e interesses da sociedade;
4. Aplicar-se ao estudo da realidade regional e nacional, em busca de soluções técnicas democráticas dos problemas relacionados com o desenvolvimento econômico, social, político



e cultural, com ênfase aos aspectos ecológicos relacionados com a Amazônia Mato grossense, Pantanal Mato-grossense e Cerrado;

5. Formar cidadãos conscientes, críticos, reflexivos e participativos, assegurando lhes plena liberdade de estudo, pesquisa e extensão;
6. Permanecer aberta a todas as correntes de pensamento, garantindo a hegemonia do direito de participação e do crescimento cultural;
7. Empenhar-se na promoção do intercâmbio e intercooperação com outras instituições de ensino superior do país e do exterior;
8. Promover intercâmbio com entidades congêneres, públicas ou particulares.

Neste contexto, este PPC tem como objetivo estabelecer as diretrizes pedagógicas que orientam a organização e o funcionamento do curso de graduação tecnológica ofertado pela UNEMAT. O curso é destinado a candidatos que possuam certificado de conclusão do ensino médio e que buscam uma formação superior de natureza tecnológica.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio da UNEMAT possui carga horária de 2.400 horas, seguindo o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST)/2024.

Este Projeto Pedagógico também contempla a modalidade presencial com até 30% da carga horária total do curso à distância, de acordo com a Decreto nº 12.456/2025 do MEC, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EaD) em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior.

1.6 Objetivos

1.6.1 Objetivo Geral

A Gestão do Agronegócio tem sido um dos setores mais importantes da economia do estado de Mato Grosso. Possui como objetivo formar profissionais de nível superior, éticos, comprometidos com a qualidade de vida, capacitados a conhecer a produção, as cadeias produtivas da agropecuária e os processos agroindustriais de forma a planejar, executar e propor soluções no desenvolvimento de tecnologias aplicadas à gestão e autogestão dos diferentes setores do agronegócio, aplicando seus conhecimentos nas mais diversas áreas, que atuem, de forma dinâmica, desde à agricultura familiar e agroecológica até as agroindústrias, cooperativas, associações e diversas organizações do ramo agropecuário, com ênfase no desenvolvimento sustentável, soberania alimentar, qualidade socioambiental e bem-estar da sociedade.

1.6.2 Objetivos Específicos

Ao final do curso as/os Tecnólogos/as em Gestão do Agronegócio terão desenvolvido as seguintes habilidades e competências, norteadas pelos seus objetivos específicos:

- Avaliar as tecnologias empregadas nas cadeias produtivas do setor agropecuário.
- Analisar a viabilidade econômica, social e ambiental de projetos relacionados ao Agronegócio.
- Identificar fontes alternativas de captação de recursos e aquisição de insumos.



- Planejar e implementar estratégias de beneficiamento, logística e comercialização de produtos agropecuários.
- Desenvolver ações de marketing e propaganda voltadas ao setor do Agronegócio.
- Acompanhar e incorporar as inovações tecnológicas em consonância com as demandas regionais, estaduais e nacionais.
- Atuar de forma proativa no planejamento, gestão e controle de qualidade das etapas produtivas do Agronegócio.
- Formar profissionais de nível superior, com habilitação tecnológica, capacitados para responder às exigências do setor.
- Aplicar conhecimentos atualizados em produção, industrialização e comercialização de produtos agroindustriais.
- Colaborar na elaboração e execução de projetos sustentáveis e economicamente viáveis.
- Refletir criticamente sobre os impactos sociais e ambientais das atividades do Agronegócio.
- Avaliar custos de produção e aspectos socioeconômicos e ambientais relacionados à agricultura familiar, agroecologia e produção orgânica.
- Estimular a criação e o fortalecimento de associações, cooperativas e iniciativas de economia solidária e autogestão.
- Promover a valorização da diversidade cultural, étnica, de gênero e social no contexto agropecuário, respeitando os princípios da ética e da inclusão.
- Planejar e gerir atividades de ecoturismo e turismo rural com base em princípios de sustentabilidade e desenvolvimento local.

1.7 Perfil do egresso

Em conformidade com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, o egresso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, será capaz de:

- Planejar e executar empreendimentos no agronegócio, com foco em viabilidade técnica, econômica e mercadológica.
- Gerenciar propriedades rurais e empresas agroindustriais, organizando recursos, processos e equipes.
- Analisar mercados e indicadores estratégicos, identificando oportunidades e riscos nos cenários nacional e internacional.
- Interpretar fatores sociais, econômicos, ambientais e legais, aplicando esse conhecimento na gestão e desenvolvimento do setor.
- Contribuir na formulação e execução de políticas públicas, promovendo cooperativas, associações e integrações produtivas.
- Caracterizar e analisar cadeias produtivas, identificando gargalos e propondo melhorias em todos os elos da produção.
- Planejar e implantar arranjos produtivos locais, fortalecendo a economia regional e promovendo a sustentabilidade.
- Controlar custos e avaliar o desempenho produtivo, otimizando recursos e aumentando a rentabilidade das atividades.
- Elaborar projetos, relatórios, laudos e pareceres técnicos, inclusive para acesso a crédito rural e agroindustrial.



- Prestar assessoria e assistência técnica especializada, apoiando a tomada de decisões no setor do agronegócio.

1.8 Áreas de Atuação do Egresso

As legislações vigentes para a atuação do egresso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio são: Resolução nº 313, de 26 de setembro de 1986, que dispõe sobre o exercício profissional dos Tecnólogos das áreas submetidas à regulamentação e fiscalização instituídas pela Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966, e dá outras providências. Resolução CONFEA nº 1.073, 19 de abril de 2016 que regulamenta a atribuição de títulos, atividades, competências e campos de atuação profissionais aos profissionais registrados no Sistema CONFEA/CREA para efeito de fiscalização do exercício profissional no âmbito da Engenharia e da Agronomia e Resolução Normativa CFA nº 649, de 28 de maio de 2024 que aprova o regulamento de registro do sistema CFA/CRA.

Os profissionais formados em Tecnologia em Gestão do Agronegócio estarão habilitados a ocupar cargos administrativos e de gerência, e/ou para trabalhar como assessor e consultor em empresas, organizações e órgãos rurais, especialmente em agroindústrias, cooperativas e unidades de produção agropecuária e do agronegócio.

- Cooperativas e associações.
- Empresas agropecuárias e do Agronegócio.
- Empresas de comercialização de insumos e produtos agropecuários.
- Empresas de distribuição de produtos do agronegócio.
- Empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assessoramento técnico e consultoria.
- Organizações não-governamentais.
- Órgãos públicos.
- Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente

2 METODOLOGIAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

As metodologias e políticas educacionais apresentadas, seguem os princípios das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021) e dos documentos norteadores da UNEMAT como: o Estatuto (Resolução nº 002/2012-CONCUR), o Regimento Geral (Resolução nº 049/2016-CONSUNI) e a Instrução Normativa nº 003/2019-UNEMAT.

Como turma única, este curso se apresenta na modalidade diferenciada de ensino presencial, que atende as demandas regionais que são apresentadas à UNEMAT. Diante de suas peculiaridades, esta turma única está regulamentada por instrumentos específicos de regulação na UNEMAT, como as Resoluções 041/2016-CONEPE e 50/2022-CONEPE.

2.1 Relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão

As metodologias e os princípios pedagógicos deste Projeto Pedagógico estão de acordo com o PDI (2022-2028) da Universidade do Estado de Mato Grosso, onde busca-se uma integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, visando o desenvolvimento da ciência, da



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



criação e difusão da cultura e tecnologias, contemplando princípios que visam à interdisciplinaridade e flexibilização curricular.

A Universidade prevê a garantia da produção, compartilhamento e apropriação do conhecimento produzido por meio da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão, que serve como base para direcionar as ações desenvolvidas durante o curso e em sua relação com a sociedade.

A sequência das disciplinas a serem ministradas durante o andamento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, conforme a matriz curricular, associadas às atividades práticas previstas em laboratórios, visitas técnicas e estágio supervisionado, permitirão uma forte interação do estudante com a realidade do Agronegócio, fazendo com que o discente desenvolva as capacidades de abstração e fixação dos conceitos teóricos das disciplinas da graduação.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio proporcionará aos discentes a realização de atividades de forma a constituir o conhecimento, estimulando as reflexões por meio de ensaios e testes laboratoriais, já que a região é carente de empresas que permitirão ao estudante fazer a interação teórico/prática nas diferentes áreas de atuação profissional. Além disso, as atividades práticas servirão de suporte para os problemas relacionados às dificuldades de aprendizagem, em razão de uma educação básica insuficiente. A experiência do estudante em desenvolver projetos integradores, previstos na matriz curricular do curso, sob a supervisão do professor, poderá capacitar este a identificar e fixar as variáveis fundamentais discutidas em sala de aula, aproximando o acadêmico da realidade prática.

Algumas das ações que permitem articular a relação ensino, pesquisa e extensão na instituição serão implementadas pelas atividades de iniciação científica, através de editais de fomento à pesquisa e demais atividades realizadas pelos docentes, envolvendo os alunos e demais segmentos da sociedade. Quanto às ações de ensino, pesquisa e extensão, poderão ser desenvolvidas por meio de conteúdos teóricos e práticos que envolvem as disciplinas que compõem a grade curricular, programas/projetos, cursos e eventos, entre outras, que serão realizadas ao longo do curso, estimulam a formação de profissionais mais críticos e aptos a resolução de questões relacionadas à área de Ciências Agrárias. Considerando a Instituição em sua universalidade, e todo o processo de reestruturação dos PPCs que passa a ser uma estratégia para o enfrentamento técnico e científico dos problemas de infraestrutura e socioambientais na área e devem ser propostas por meio da inter, trans e multidisciplinaridade, promovendo o diálogo entre docentes/pesquisadores, acadêmicos e comunidade.

A criação e manutenção de convênios com outras instituições como política de estágio favorecem as trocas de experiências, atualização de conhecimentos tecnológicos, práticas gerenciais de desenvolvimento de produtos e processos dentre outros, contribuindo para enriquecer a formação e a prática profissional do aluno.

a) Ensino – oferecendo cursos de formação, atualização e qualificação.

A Universidade do Estado de Mato Grosso conta com Programa FOCCO que oferece bolsas de ensino aos acadêmicos, além de monitorias voluntárias:

Bolsa FOCCO: O programa de Formação de Células Cooperativas (FOCCO) presente na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) foi inspirado em um programa da Universidade Federal do Ceará (UFC) intitulado PRECE (Programa de Educação em Células Cooperativas – criado pelo Prof. Dr. Manoel Andrade). O objetivo do FOCCO é aumentar a taxa de permanência e aprovação nos cursos de graduação através da ação dos estudantes de



maneira cooperativa e proativa dentro de um grupo de estudos intitulado “célula”. As células de estudo cooperativo acontecem com atividades em horários alternativos não conflitantes com os períodos de aula dos acadêmicos, possibilitando a aprendizagem e o desenvolvimento em atividades que estimulam o sentimento de pertencimento à Universidade, dessa forma, aumentando a frequência e o interesse em permanecer na instituição.

Monitoria: a Monitoria voluntária, Resolução nº 31/2017 - CONEPE, corresponde a atividades realizadas por discentes que acompanham a realização de uma disciplina da matriz curricular de um curso. Esse acompanhamento é de caráter pedagógico e profissional, e obrigatoriamente articulado e supervisionado com um professor efetivo ou contratado da UNEMAT. As atividades de Monitoria serão exercidas por estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação sob a supervisão de professores da UNEMAT. A monitoria tem por objetivos: contribuir para a redução do índice de reprovação, retenção e evasão na UNEMAT; auxiliar os estudantes no processo de aprendizagem e fomentar lhes confiança no estudo das disciplinas regulares, por meio do contato mais estreito entre discentes, tutores e docentes e com o conteúdo das matérias da(s) disciplina(s) envolvida(s); incentivar a permanência do acadêmico na UNEMAT; proporcionar aos estudantes integração ao ambiente acadêmico e o sentido de pertencimento à UNEMAT; e capacitar estudantes para trabalhar em equipe.

b) Extensão – Os acadêmicos poderão desenvolver atividades e campanhas educativa-preventiva, palestras, oficinas e projetos que buscam compreender situações problemas, apoiar e desenvolver ações junto com as comunidades envolvidas.

c) Pesquisa – fornece apoio, orientação e coordenação de ações institucionais a serem desenvolvidas por estudantes, técnicos e docentes, em função do desenvolvimento do ensino, ou no contexto de alguma ação específica. Assim, as atividades de pesquisa e extensão permeiam o processo de ensino, sendo valorizadas e estimuladas por meio de projetos, seminários, workshops, debates, núcleos, etc., compatíveis com as demandas da sociedade e com os avanços do mundo atual, contribuindo para consolidá-las como práticas permanentes que permitem a articulação da teoria e a prática dos conteúdos.

Para tanto, serão utilizados diferentes ambientes, com infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades educativas de qualidade (salas de aula, laboratórios, bibliotecas, auditórios, entre outros que existam no município onde será ofertado o curso e também de outros Campus da UNEMAT).

2.2 Integração com a Pós-graduação

As atividades de pesquisa (iniciação científica) articuladas com o ensino, propostas para o curso, tem como propósito incentivar a busca pela formação continuada. Pois, ao incentivar a pesquisa se prolonga a atividade de ensino e se valoriza a iniciação científica estabelecendo o elo de ligação da graduação e uma possível pós-graduação que os discentes podem buscar dentro da própria UNEMAT e ou outras instituições.

Atualmente, a Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado” (UNEMAT) dispõe de diversos programas de pós-graduação ao nível de mestrado e doutorado.



O profissional Tecnólogo em Gestão do Agronegócio, pode realizar sua pós-graduação em vários programas na área de Ciências Agrárias, como Zootecnia ou Ciência Animal, Agronomia, bem como na área de Recursos Naturais e Engenharia Agrícola. Neste contexto, para o profissional Tecnólogo em Gestão do Agronegócio, podem ser elencados alguns programas ofertados pela UNEMAT, com afinidade com a área das Ciências Agrárias, como:

- Mestrado Acadêmico em Ambiente e Sistema de Produção Agrícola, UNEMAT/Tangará da Serra.
- Mestrado acadêmico em Biodiversidade e Agroecossistemas Amazônicos, UNEMAT/Alta Floresta.
- Doutorado acadêmico em rede em Biodiversidade e Biotecnologia, UNEMAT/UFMT-Cuiabá.
- Doutorado e mestrado acadêmico em Ciências Ambientais, UNEMAT/Cáceres.
- Doutorado e mestrado acadêmico em Ecologia e Conservação, UNEMAT/Nova Xavantina.
- Mestrado acadêmico em Genética e Melhoramento de Plantas, UNEMAT - multicampi.

2.3 Mobilidade estudantil e internacionalização

A mobilidade acadêmica fornece ao acadêmico uma possibilidade de cursar disciplinas pertinentes à sua formação em diferentes Câmpus Universitários da UNEMAT, como também em outras Instituições de Ensino Superior (IES). A UNEMAT possui um Programa de Mobilidade Acadêmica regido pela Resolução nº 087/2015 do CONEPE que dispõe sobre a política de mobilidade acadêmica. Esta resolução normatiza e viabiliza a mobilidade de seus estudantes para outras IES, bem como para a recepção de estudantes de outras IES, em seus cursos.

A UNEMAT incentiva intercâmbio de alunos com universidades estrangeiras parceiras, bem como estimulado a realização de intercâmbio. Essa oportunidade propicia aos alunos a ampliação dos conhecimentos por meio de novas experiências no exterior. Entre seus objetivos podemos citar o incentivo, apoio e intermediação nos acordos de cooperação técnica, científica e cultural com outras IES internacionais.

Seguindo também o disposto pela IN nº 03/2019-UNEMAT quanto à mobilidade estudantil, a partir deste PPC os acadêmicos devem cumprir 180h de disciplinas na modalidade de Eletivas Livres, que constitui-se de disciplinas que não constam como obrigatórias na Matriz Curricular de um curso, e que conforme a Normatização Acadêmica (Resolução nº 001/2024-CONEPE) podem ser cursadas pelo estudante, em outra Instituição de Educação Superior, concomitantemente ao Curso de Graduação da UNEMAT ao qual está vinculado, seguindo os convênios de mobilidade acadêmica (Resolução nº 087/2015 – CONEPE/UNEMAT).

2.4 Tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação são importantes estratégias que permitem associar diferentes ambientes e sujeitos numa rede de ensino-aprendizagem, facilitando a comunicação, ampliando ações e possibilidades para o avanço deste processo.



O Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio da UNEMAT, em consonância com as políticas institucionais, integrará o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) em suas práticas pedagógicas. Essa plataforma não apenas serve como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), mas também centraliza a gestão acadêmica. Por meio do SIGAA, docentes e discentes terão acesso a diversas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) que apoiam o processo de ensino-aprendizagem, fomentando o desenvolvimento de competências digitais e incentivando a autonomia intelectual dos estudantes.

As interações dos participantes (acadêmicos, docentes e coordenação de curso) nas disciplinas do curso, serão desenvolvidas pela utilização do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), concentrando e gerindo toda a documentação (Plano de Ensino, Diário de Turma) referente aos cursos de graduação. Os alunos utilizam um e-mail institucional (@unemat.br) para ter acesso aos serviços oferecidos pelo sistema, tais como, matrícula online, emissão de histórico escolar, comprovação das atividades complementares, comprovação das atividades de extensão, entre outras. Todas as funcionalidades do SIGAA, facilitam a vida acadêmica do estudante, uma vez que este pode solicitar/cadastrar todo e qualquer documento de onde estiverem. Além disso, o SIGAA disponibiliza aos docentes, salas de aula virtual para suas disciplinas, que poderá ser utilizada para aulas síncronas e assíncronas, tanto para uso no ensino remoto quanto para o cumprimento de créditos à distância, como ofertado por disciplinas neste PPC.

Pelo AVA/SIGAA, o docente poderá compor seu material didático-pedagógico utilizando diversas ferramentas empregáveis a diferentes atividades da sua disciplina. Além do SIGAA, poderão ser utilizados recursos educacionais disponibilizados por outros provedores de serviço como *Google* (p. ex. *Google Classroom*, *Google Drive*, *Google Docs*, *Google Meet*), *Dropbox*, *OneDrive*, entre outros.

Nos créditos ofertados na modalidade a distância o SIGAA será essencial permitindo ao estudante o acesso ao material disponibilizado nas disciplinas e mantendo a integração das ações entre professor e estudante, facilitando controle e sinergia no processo ensino-aprendizagem.

2.5 Educação inclusiva

A educação inclusiva, inspirada na concepção dos direitos humanos, ganhou e continua ganhando grande repercussão no contexto da política educacional no Brasil. Do ponto de vista educacional, busca a garantia do direito de todos à educação, ao acesso e à permanência e continuidade de estudos no ensino regular. Os direitos apresentados pela Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC/SEESP/2008) foram reafirmados e ampliados com a promulgação da Lei no 13146/2015 – Lei de Inclusão da Pessoa com Deficiência, que trouxe avanços na inclusão de pessoas com deficiência na sociedade. Em relação à Educação, a nova lei assegura um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades de ensino conforme mostram os artigos 27 e 28, destacando o inciso XIII deste último, que se refere à Educação Superior e Profissional (BRASIL/LBI, 2015, p. 12-13):

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento



possível de seus talentos e habilidades físicas sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem. Art. 28. Incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar: XIII – acesso à educação superior e à educação profissional e tecnológica em igualdade de oportunidades e condições com as demais pessoas.

Com base nessa concepção de diversidade e de inclusão, a educação inclusiva está presente em diversos aspectos dentro da UNEMAT – Campus do Médio Araguaia, seja no convívio, nos campos, nas relações sociais ou na prática docente no sentido de evidenciar potencialidades e minimizar dificuldades levando-se em conta a diversidade e individualidade para um aprendizado efetivo. Tais potencialidades visam consolidar uma política de inclusão que respeita as diferenças na busca por um sistema educacional inclusivo. O Campus atende aos seguintes itens:

- Projeto arquitetônico adaptado, com presença de banheiros adaptados para pessoas com necessidades especiais;
- Presença de rampas na estrutura do Campus;
- Admissão de entrada e permanência de pessoas com as diferentes necessidades especiais;

A UNEMAT também possui um Programa de cotas com a admissão de entrada e permanência de pessoas com as diferentes necessidades especiais.

No desenvolvimento da atividade docente de ensino na UNEMAT é garantido o auxílio do intérprete de Libras quando estão presentes estudantes surdos, do Ledor Escrevente e do Acompanhante para estudantes com deficiência visual ou transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação que requeiram este profissional.

O sistema acadêmico da UNEMAT (SIGAA) conta com o módulo de Necessidades Educacionais Específica (NEE) que otimiza o processo de solicitação discente e da coordenação de cursos ao atendimento especializado. Para estas demandas, a instituição conta com o Plano de Garantia de Acessibilidade e o Plano de Atendimento Prioritário às Pessoas com Deficiência (PCD) e com NEE, e com a Instrução Normativa nº 001/2024-REITORIA que orienta sobre a elaboração do Plano de Ensino Individualizado (PEI) para identificação e acompanhamento do estudante com Necessidades Educacionais Específicas, no âmbito da UNEMAT.

2.6 Inclusão Social

Numa sociedade economicamente centralizada a vida das pessoas é marcada por desigualdades, que levam a disparidades de vivências e de oportunidades. As consequências da falta da distribuição da renda, ou melhor, da concentração desta nas mãos de poucos, trazem prejuízos enormes para todos e, traz consequências para o ensino e aprendizagem entre os estudantes que adentram na universidade, que muitas vezes não têm como se sustentar durante as suas formações nos cursos que escolheram para graduarem. Nesse intuito, a UNEMAT em função da sua área e locais de atuação tenta promover a inclusão social, independente da classe social e raça.



Além das muitas variáveis que contribuem para a evasão escolar, as dificuldades culturais e financeiras também são itens que atrapalham enormemente a permanência dos acadêmicos nos cursos até as suas conclusões.

Neste contexto, a Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – PRAE da UNEMAT, através da assistência estudantil, visa garantir aos estudantes uma permanência digna na Universidade, oferecendo a eles programas que vão desde o auxílio alimentação (ajuda de custo ou Restaurantes Universitários), auxílio moradia, auxílio emergencial, entre outros, ao ingresso em programas de língua estrangeira e informática.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio entende que é necessário valorizar e publicitar entre os acadêmicos a efetiva política de assistência estudantil planejada pela Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – PRAE, uma vez que não é possível democratizar o acesso e a permanência na Universidade sem desenvolver programas que vão de encontro ao auxílio dos estudantes, principalmente aqueles relacionados à moradia e alimentação.

O Curso promoverá também o incentivo aos acadêmicos em atividades esportivas, culturais e, principalmente, aquelas que se relacionam com a sociedade e que vão além daquelas desenvolvidas em sala de aula, em projetos acadêmicos de extensão, pois a extensão universitária é definida, no Plano Nacional de Extensão 1991-2001, como “prática acadêmica que interliga a Universidade nas suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas da população”. Deste modo, entendemos que a formação profissional dos graduandos só se concretiza com a utilização da aprendizagem em prol da sociedade em que está inserido, contribuindo para diminuir desigualdades sociais.

2.7 Políticas de apoio ao discente

O aluno do Curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio terá acesso às diferentes formas de assistência estudantil promovidas pela UNEMAT, entre elas, bolsas diversas são disponibilizadas como canais auxiliares na construção das competências e habilidades requeridas na formação do perfil do egresso.

As políticas estudantis na UNEMAT são pautadas no estudo e avaliação do perfil socioeconômico dos alunos ingressantes e concluintes desta Instituição, tendo como principal objetivo garantir o acesso e permanência dos alunos na Instituição através das seguintes ações:

- ✓ Auxílio Alimentação;
- ✓ Auxílio Moradia;
- ✓ Auxílio Publicação/Participação em eventos científicos;
- ✓ Seguro de Vida aos Acadêmicos;
- ✓ Auxílio a Pessoas com Deficiência – PCD.

Para a efetivação dessas ações, são abertos anualmente editais específicos para a concessão dos Auxílios Alimentação e Moradia. A concessão de auxílio publicação/participação em evento científico é contínua durante o ano, de acordo com a demanda apresentada pelos acadêmicos de graduação e pós-graduação. A concessão dos Auxílios Alimentação e Moradia é regida pela Resolução nº 002/2022-CONSUNI. O quadro a seguir apresenta todos os tipos de auxílios e bolsas ofertados pela UNEMAT e, portanto, disponíveis aos discentes do curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, conforme Quadro 1.



Quadro 1. Tipos de Auxílios e Bolsas ofertados pela UNEMAT aos acadêmicos.

Bolsa	Característica
Auxílio Alimentação	Para contribuir com estudantes em condições de vulnerabilidade social, a UNEMAT seleciona, por meio de edital, acadêmicos para receberem o auxílio mensal para suprir necessidades alimentares.
Auxílio Moradia	O auxílio moradia é concedido a estudantes em condições socioeconômicas vulneráveis. A concessão do benefício se dá por meio de edital de seleção.
Bolsa Apoio	Os estudantes em condições de vulnerabilidade econômica e social podem ser beneficiados com uma bolsa apoio, concedida por meio de edital de seleção coordenado pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE).
Bolsa Auxílio a eventos	Alunos de graduação e de pós-graduação, selecionados para apresentar trabalhos acadêmicos em eventos regionais, nacionais e internacionais, podem solicitar para a PRAE o auxílio financeiro com valores previamente estabelecidos.
Bolsa Cultura e Bolsa Esporte	Para garantir ações que valorizam a cultura e o esporte, a UNEMAT concede bolsas para a comunidade acadêmica, ou sociedade em geral, para atuar em projetos propostos por docentes e servidores técnico-administrativos. Para concorrer a essas bolsas, é preciso ser profissional da área ou ter reconhecido saber.
Bolsa de Iniciação Científica	As bolsas de iniciação científica visam fomentar e incentivar o acadêmico a participar de projetos de pesquisa. Na UNEMAT, são oferecidas bolsas financiadas pela própria Instituição, pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Mato Grosso - FAPEMAT e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.
Bolsa Estágio	A UNEMAT seleciona acadêmicos para atuar junto à Instituição por meio de estágio não obrigatório e remunerado, conforme legislação estadual. A bolsa estágio, coordenada pela Pró-Reitoria de Administração - (PRAD), é uma forma de aliar conhecimentos teóricos à prática.
Bolsa Extensão	Acadêmicos da UNEMAT que atuam em projetos de extensão com interface com a pesquisa podem receber bolsas financiadas pela própria Instituição ou pela FAPEMAT. Podem concorrer a essas bolsas, acadêmicos que não estejam cursando o primeiro e o último ano da graduação.
Bolsa FOCCO	O Programa de Formação de Células Cooperativas visa aumentar a taxa de permanência e aprovação nos cursos de graduação, além de estimular a formação de profissionais proativos e habilitados para o trabalho em equipe.

Fonte: PDI UNEMAT 2022-2028.

3 ESTRUTURA CURRICULAR

3.1 Formação teórica articulada com a prática

Neste PPC os créditos das disciplinas estão distribuídos em teóricos (T) e práticos (P) podendo estes serem ofertados na modalidade presencial ou a distância (máximo de 30% da carga horária total do curso). Dessa maneira, os créditos teóricos (podem ser presenciais ou à distância) e práticos (campo, laboratórios e práticas) são identificados por sua abreviação.



Todas as disciplinas foram pensadas no sistema de créditos (1 crédito equivale a 15 horas / aula), os quais podem ser distribuídos em Teóricos e Práticos. Nesta versão, o curso superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio passa a ter um total de 480 horas de ensino a distância, de um total de 2.400 horas, o que representa aproximadamente 20% da carga horária do curso sendo executada na modalidade EaD.

3.2 Núcleos de formação

De acordo com a Instrução Normativa nº 003/2019 - UNEMAT e as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio a estrutura curricular do curso foi organizada para sua melhor integralização e acesso dos acadêmicos.

As Unidades Curriculares são compostas de 4 unidades (quadro 2):

1. **UC I: créditos obrigatórios de formação geral/humanística**, engloba o conjunto de conteúdos comuns;
2. **UC II: créditos obrigatórios de formação específica** do curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, pode abarcar o conjunto de conteúdos comuns com outros cursos de graduação da UNEMAT;
3. **UC III: créditos de formação complementar/integradora** e,
4. **UC IV: créditos de livre escolha.**

Quadro 2. Carga horária dos Componentes curriculares por unidades de acordo com a Instrução Normativa nº 003/2019 - UNEMAT.

UNIDADES CURRICULARES	COMPONENTES DA MATRIZ CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
I	Formação Geral e Humanística	210
II	Formação Específica	1740
III	Formação Complementar/integradora	270
IV	Formação de Livre Escolha	180
	TOTAL DO CURSO	2.400 horas

3.2.1 Núcleo de estudos de Formação Geral e Humanística

A Unidade Curricular I é descrita pela IN nº 03/2019 - UNEMAT como sendo de Formação Geral e Humanística e deve apresentar conteúdos de diferentes áreas do conhecimento, podendo ser disciplinas específicas e interdisciplinares. O núcleo de formação geral e humanística distribuídos durante o período de integralização do curso podendo abarcar conteúdo das seguintes áreas: antropológica, sociológica, filosófica, psicológica, ética, política, comportamental, economia, direitos humanos, cidadania, educação ambiental, dentre outras.

Considerando o disposto e os conteúdos de formação descritos na DCN do curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, constituem-se como disciplinas de Formação Geral e Humanística as apresentadas no quadro 3:



Quadro 3. Disciplinas da Matriz Curricular do Curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio constituintes do Núcleo de Formação Geral e Humanística

UC 01 - FORMAÇÃO GERAL E HUMANÍSTICA						
Disciplinas	CH	Carga horária		Créditos		Pré-requisitos
		Pres.	EaD	T	P	
Ética e Relações Étnico-Raciais	60	45	15	4	0	Não há
Matemática Financeira	60	45	15	3	1	Não há
Projeto de vida e Carreira	30	30	0	1	1	Não há
Comunicação e Expressão Empresarial	60	45	15	3	1	Não há
TOTAL	210	165	45	11	3	-

O objetivo deste núcleo é assegurar aos acadêmicos uma formação integrada com princípios que regem o convívio em uma sociedade democrática, com seguridade das tendências teóricas e interdisciplinares que fortalecem o diálogo entre os diversos campos do saber. Ressalta-se, no entanto, que vários conteúdos são transdisciplinares e, de forma complementar, devem ser abordados nas demais disciplinas, tais como o respeito ao meio ambiente e às relações humanas, ética, etc.

3.2.2 Núcleo de estudos de Formação Específica

A Unidade Curricular II é descrita pela IN nº 03/2019 – UNEMAT como sendo de formação específica e profissional da área de atuação do curso, sendo que pode também abarcar conteúdos comuns a outros cursos, que sejam objetos de conhecimento e atividades necessárias para o desenvolvimento das competências e habilidades de formação geral e profissional do acadêmico de Tecnologia em Gestão do Agronegócio conforme descritas nos tópicos iniciais deste projeto pedagógico.

Quadro 4. Disciplinas da Matriz Curricular do Curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio constituintes do Núcleo de Formação Específica

UC 02 - FORMAÇÃO ESPECÍFICA						
Disciplinas	CH	Carga horária		Créditos		Pré-requisitos
		Pres.	EaD	T	P	
Sistemas de Produção Agrícola	60	45	15	3	1	Não há
Fundamentos do Agronegócio	60	45	15	3	1	Não há
Economia e Administração Rural	60	45	15	3	1	Não há
Manejo e Conservação da Água e do Solo	60	45	15	3	1	Não há
Associativismo e Gestão de Cooperativas	60	45	15	3	1	Não há
Estatística Aplicada ao Agronegócio	60	45	15	3	1	Não há
Máquinas e Mecanização Agrícola	60	45	15	3	1	Não há



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Planejamento Estratégico e Gestão no Agronegócios	60	45	15	3	1	Não há
Gestão de Pessoas	60	45	15	3	1	Não há
Armazenagem e Logística no Agronegócios	60	45	15	3	1	Não há
Análise de Custos e Investimentos no agronegócio	60	45	15	3	1	Não há
Comercialização de Produtos Agrícolas	60	45	15	3	1	Não há
Física do solo	60	45	15	3	1	Não há
Planejamento e Inteligência de Marketing	60	45	15	3	1	Não há
Agrometeorologia Aplicada	60	45	15	3	1	Não há
Agronegócio e Sustentabilidade	60	45	15	3	1	Não há
Irrigação e uso da água	60	45	15	3	1	Não há
Fertilidade e conservação do solo	60	45	15	3	1	Não há
Tecnologia de Produtos de Origem Animal	60	45	15	3	1	Não há
Tecnologia de Produtos de Origem Vegetal	60	45	15	3	1	Não há
Agricultura Digital Regenerativa	60	45	15	3	1	Não há
Tecnologia de Monitoramento de Doenças e Pragas	60	45	15	4	0	Não há
Estudo das Cadeias Produtivas do Agronegócio	60	45	15	3	1	Não há
Cadeia Produtiva das Culturas Anuais	60	45	15	3	1	Não há
Cadeia Produtiva de Olerícolas e Fruteiras	60	45	15	3	1	Não há
Cadeia Produtiva e Processamento do Pescado	60	45	15	3	1	Não há
Cadeia Produtiva de Bovinos	60	45	15	3	1	Não há
Projeto Integrador I	60	45	15	3	1	Não há
Projeto Integrador II	60	45	15	3	1	Não há
TOTAL	1.740	1.305	435	88	28	-

3.2.3 Núcleo de estudos Complementares/Integradores

A Unidade Curricular III é descrita pela IN nº 03/2019 – UNEMAT para compreender estudos integradores para o enriquecimento curricular e são componentes curriculares obrigatórios.

**Quadro 5. Matriz Curricular do Curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio
constituintes do Núcleo de Formação Complementar/Integradora**

UC 03 - FORMAÇÃO COMPLEMENTAR E INTEGRADORA						
Disciplina/Atividade	CH	Carga horária		Créditos		Pré-requisitos
		Pres.	EaD	T	P	



Atividades Curriculares de Extensão	240	240	-	-	-	Não há
Atividades complementares	30	30	-	-	-	Não há
TOTAL	270	270	-	-	-	-

3.2.4 Núcleo de estudos de Formação de Livre Escolha

O núcleo de estudos de livre escolha (Unidade Curricular 4) contempla o núcleo de estudos entendidos como de livre escolha do discente, com o objetivo de ampliar a sua formação, complementando-as, além de proporcionar habilidades e competências únicas. As disciplinas desse núcleo possibilitam a flexibilização curricular ao contemplar dimensões interdisciplinares, transdisciplinares e interculturais, bem como experiências de mobilidade acadêmica com outros cursos e/ou instituições. Nessa unidade, os créditos são de livre escolha dos discentes de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, ou seja, as disciplinas de livre escolha podem ser cursadas em qualquer curso da UNEMAT ou em mobilidade acadêmica com outras instituições de Ensino Superior.

Quadro 6. Disciplinas da Matriz Curricular do Curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio constituintes do Núcleo de Formação de Livre Escolha

UC 04 - FORMAÇÃO DE LIVRE ESCOLHA						
Disciplinas	CH	Carga horária		Créditos		Pré-requisitos
		Pres.	EaD	T	P	
Disciplinas de Livre Escolha I	60	-	-	-	-	Não há
Disciplinas de Livre Escolha II	60	-	-	-	-	Não há
Disciplinas de Livre Escolha III	60	-	-	-	-	Não há
TOTAL	180	-	-	-	-	-

3.2.5 Matriz de equivalência

Diante da Lei nº 14.645/2023 que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, tem-se um orientativo sobre o aproveitamento de estudos entre a educação profissional e tecnológica com a educação profissional técnica de nível médio. Nessa proposta define-se os critérios e um quadro de equivalências de estudos entre os cursos técnicos de nível médio implantados na SECITECI com articulação em propostas de cursos Superiores de Tecnologia na UNEMAT. A verticalização de cursos técnicos em relação ao aproveitamento de estudos com os seus respectivos componentes curriculares em cursos Superiores de Tecnologia vinculados à UNEMAT está definida no Quadros 7. A consonância entre as componentes curriculares dos cursos técnicos de nível médio com os cursos Superiores de Tecnologia apresenta-se como uma proposta frutífera para viabilização de profissionais com redução de tempo de profissionalização.



Quadro 7: Matriz de equivalência para Aproveitamento de Estudos entre o Tecnólogo em Gestão do Agronegócio (UNEMAT) e o curso Técnico em Agronegócio (SECITECI)

MATRIZ DE EQUIVALÊNCIA			
Disciplinas – Tecnologia em Gestão do Agronegócio (UNEMAT)	CH	Disciplinas – Técnico em Agronegócio (SECITECI)	CH
Projeto de vida e Carreira	30	Projeto de Vida I	33
Comunicação e Expressão Empresarial	60	Linguagem e Comunicação	80
Ética e Relações Étnico-Raciais	60	Projeto de Vida II Projeto de Vida III	33 67
Armazenagem e Logística no Agronegócio	60	Equipamentos e Tecnologias de Pós Colheita de Grãos e Sementes	67
Gestão de pessoas	60	Fundamentos de Gestão	100
Matemática Financeira	60	Fundamentos de Finanças	100
Associativismo e Gestão de Cooperativas	60	Cooperativismo e Associativismo	33
Planejamento e Inteligência de Marketing		Empreendedorismo e Educação Financeira	67
Agronegócio e Sustentabilidade	60	Agronegócio, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	67
Estudo das Cadeias Produtivas do Agronegócio	60	Gestão de Cadeias Produtivas do Agronegócio	100
Tecnologia de Monitoramento de Doenças e Pragas	60	Manejo Integrado de Pragas e Doenças em Grãos e Sementes Armazenados	67
Disciplinas de Livre Escolha I	60	Qualquer disciplina do curso	60
Disciplinas de Livre Escolha II	60	Qualquer disciplina do curso	60
Disciplinas de Livre Escolha III	60	Qualquer disciplina do curso	60

3.3 Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação

As atividades acadêmicas no Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio objetivam, sobretudo, estimular a produção acadêmica e integrar as atividades de ensino com as de pesquisa e de extensão.

As atividades acadêmicas articuladas se desenvolverão como atividades de formação profissional na prática dos Projetos Integradores, nas Práticas Curriculares, nas Atividades Complementares, na Creditação de Extensão e na participação do corpo discente no processo de avaliação do curso e das atividades acadêmicas.

3.3.1 Estágio Supervisionado



O estágio curricular supervisionado não será uma disciplina curricular específica obrigatória para este curso, mas estará contemplado nas atividades práticas dos Projetos Integradores I e II.

Estas atividades práticas integrarão os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula com a prática no campo, utilizando métodos de aprendizagem ativa e baseados em projetos. Os estudantes serão responsáveis por desenvolver projetos práticos a partir de desafios reais enfrentados no setor, sempre com a orientação de professores e profissionais da área. Durante as atividades, os alunos terão contato com diversos atores do setor, como produtores rurais, engenheiros agrônomos, técnicos e gestores, permitindo uma compreensão mais ampla e aprofundada da complexidade da agropecuária e do agronegócio.

O município de Primavera do Leste, situado no sudeste de Mato Grosso, será a localidade para desenvolvimento das atividades práticas dos Projetos Integradores. Com uma economia caracterizada por um forte setor agrícola, com destaque para a produção de soja, milho e algodão, sendo também uma rota importante do agronegócio, o município de Primavera do Leste está em constante modernização de suas práticas agrícolas, com o uso de novas tecnologias e a formação de parcerias estratégicas para impulsionar o desenvolvimento regional. Neste contexto, a região de Primavera do Leste se configura como o cenário ideal para o desenvolvimento do curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio.

3.3.2 Atividades Complementares

As atividades complementares serão regidas conforme normatização própria da UNEMAT, Resolução nº 010/2020 - Ad Referendum do CONEPE, e definidas em nos respectivos Órgãos Colegiados e/ou Conselhos. O discente deverá desenvolver 30 horas de Atividades Complementares, ao longo do Curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio.

Considera-se para a totalização destes créditos:

1. Participação em cursos, oficinas, dias de campo, ou quaisquer atividades de atualização ou treinamento profissional no âmbito do Agronegócio.
2. Participação, com apresentação de trabalho ou ouvinte, em eventos locais e regionais ou nacionais, na área de Agronegócio.
3. Iniciação científica.
4. Monitorias.

Ficará a cargo do Coordenador do Curso avaliar a validade dos documentos comprobatórios e do cumprimento do total da carga horária.

3.3.3 Das ações de extensão

A creditação de extensão é definida como o registro de Atividades de Extensão no histórico escolar, nas diversas modalidades extensionistas, com escopo na formação dos estudantes.

Para fim de registro, considera-se a Atividade Curricular de Extensão – ACE - a ação extensionista institucionalizada na Pró-reitoria de Extensão e Cultura da UNEMAT, nas modalidades de projeto, curso e evento, coordenado por docente ou técnico efetivo com nível superior.

As ACEs fazem parte da matriz curricular deste PPC e compõem, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular mínima. No curso de Tecnologia em Gestão do



Agronegócio será garantido ao discente a participação em atividades de Extensão, respeitados os eventuais pré-requisitos especificados nas normas pertinentes. Em conformidade a Resolução 011/2020 *Ad Referendum* do CONEPE em seu Art. 8º, fica vedado ao discente coordenar qualquer ACE e sua participação dar-se-á:

- I. Em projetos de Extensão, como bolsista ou não, nas atividades vinculadas;
- II. Em cursos, na execução e/ou como ministrantes; e
- III. Em eventos, na execução e/ou como palestrante.

As ACEs serão registradas no histórico escolar dos discentes como forma de seu reconhecimento formativo, e deve conter título, nome do coordenador, IES de vinculação, período de realização e a respectiva carga horária.

3.4 Avaliação

3.4.1 Avaliação de aprendizagem

A avaliação de aprendizagem será concebida como processo de acompanhamento da construção do conhecimento. A avaliação ocorrerá no âmbito da relação professor-aluno, de modo contínuo, cumulativo e diagnóstico das dificuldades do aluno e redimensionamento da prática pedagógica, incidindo prioritariamente sobre os aspectos qualitativos, com avaliações formais, por meio de produção de textos, relatórios, resoluções de questões e temáticas que exijam um domínio dos conteúdos trabalhados, pesquisas, seminários e elaboração de materiais práticos.

Em termos gerais, as avaliações de desempenho dos acadêmicos do curso de Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio seguem o disposto na Resolução da Normatização Acadêmica da UNEMAT (Resolução nº 001/2024 – CONEPE) onde estabelece que a avaliação seja feita para cada disciplina, por meio de acompanhamento contínuo do discente e dos resultados por ele obtidos nos exercícios, provas, atividades acadêmicas e exame final. Ao final de cada disciplina será atribuída ao discente uma nota final resultante da média aritmética resultante de 3 (três) unidades avaliativas, conforme descrito no plano de curso da disciplina.

3.4.2 Avaliação institucional

A Universidade do Estado de Mato Grosso concebe a Avaliação Institucional como instrumento que orienta suas ações. A avaliação vem se desenvolvendo como um processo contínuo e permanente, tendo como objetivo a construção e consolidação da UNEMAT como universidade pública, democrática, autônoma e de qualidade, com intervenção na sociedade por meio de atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão.

O processo de autoavaliação da UNEMAT está fundamentado nos princípios da Educação Superior definidos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (Lei 10.861/2004) e demais diretrizes normativas, internas e externas, que instituem a autoavaliação como forma de garantir e favorecer a qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade mato-grossense.

A concepção que sustenta o processo de autoavaliação na UNEMAT está calcada na avaliação participativa, democrática e processual. Busca-se a constituição da “cultura da avaliação, que assim pensada não tem em si mesma, mas é um ato político, que procura



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



oportunizar que todos participem do processo, investindo na tomada de decisão a partir dos dados coletados” (UNEMAT/Projeto de Avaliação Institucional, p.9).

De acordo com o Projeto de Avaliação Institucional da Universidade a avaliação deve contribuir para a construção do autoconhecimento institucional. Avaliar continuamente para conhecer a realidade e detectar o que pode ser melhorado. Para isso deverá ser desenvolvido de forma participativa e servir como instrumento para o planejamento e replanejamento das ações de ensino, pesquisa e extensão e gestão universitária, definidas no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional. A autoavaliação do curso está pautada na avaliação institucional.

A autoavaliação é um processo contínuo que abrange a coleta e discussão de dados referentes às atividades de ensino, extensão e gestão, processo através do qual se busca compreender o conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade do curso. Para tanto, sistematiza-se e analisam-se dados por meio de três categorias: administrativa e organizacional; pedagógica, e a infraestrutura. Por meio dessa análise, busca-se identificar os pontos fortes, pontos fracos, bem como, as potencialidades para estabelecer estratégias para superação dos problemas.



4 EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS

4.1 Disciplinas do Núcleo de Formação Geral e Humanística

Componente Curricular: Matemática Financeira

Pré-requisito: não possui

Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC 1	60h	45h	15h	4	-

Ementa:

Conceitos básicos de economia e finanças, como taxa de juros, inflação, aplicações financeiras e impostos. Trabalhar tais conceitos em uma perspectiva interdisciplinar, considerando as dimensões socioculturais, políticas e psicológicas, além da econômica, envolvendo as questões de consumo, trabalho e dinheiro. Abordando as principais questões cotidianas, resolver e elaborar problemas, aulas práticas e projetos em sala de aula.

Bibliografia Básica:

ATLAS, Equipe. Introdução à Matemática Financeira. Grupo GEN, 2018.
FERREIRA, Paulo Vagner. Matemática financeira na prática. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019.
HAZZAN, José Nicolau Pompeo S. Matemática financeira, 7ª edição. Editora Saraiva, 2014.
NETO, Alexandre A. Matemática Financeira - Edição Universitária. Grupo GEN, 2017.
BONORA JÚNIOR, Dorival. Matemática financeira. 2. ed. São Paulo: Ícone, 2008.

Componente Curricular: Comunicação e Expressão Empresarial

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 1	60h	45	15	3	1

Ementa: Semiótica na Comunicação. As Funções da Linguagem na Expressão e na Comunicação. Linguagem e Comunicação: Problemas Gerais. Comunicação Escrita: Redação Documental e Técnica. Comunicação Verbal. Técnicas de Apresentação. Prática da Oratória.

Bibliografia Básica:

ILHESCA, Daniela Duarte *et al.* **Comunicação e expressão**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012.
GUIMARÃES, Thelma de Carvalho. **Comunicação e linguagem**. São Paulo: Pearson, 2012
LUIZARI, Kátia. **Comunicação empresarial eficaz: como falar e escrever bem**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014.
PUPPI, Alberto Ireneu. **Comunicação e semiótica**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012.
SOUZA, Priscila Vieira. **Comunicação empresarial e organizacional**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Componente Curricular: Ética e Relações Étnico-Raciais

Pré-requisito: não possui

Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC 2	60h	45h	15h	4	-

Ementa:

Identidade, diferença e diversidade sociocultural. Relações humanas e dignidade humana. Conceitos de raça e etnia, mestiçagem, racismo e racialismo, preconceito e discriminação. Relações raciais no Brasil. Fundamentos dos Direitos Humanos e as Pessoas com Deficiências. Elementos de Ética. Razões morais e qualidade do caráter moral. Ética na internet. Ética profissional.

Bibliografia Básica:

CRISOSTOMO, Alessandro L.; VARANI, Gisele; PEREIRA, Priscila S.; et al. Ética. Grupo A, 2018.
FURROW, Dwight. Ética. Grupo A, 2007.
MICHALISZYN, Mario Sergio. Relações étnico-raciais para o ensino da identidade e da diversidade cultural brasileira. 2. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2024.
GOMES, Nilma L. Um olhar além das fronteiras - educação e relações raciais. Grupo Autêntica, 2007.
BOCK, Ana Mercês B.; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T.; FURTADO, Odair. Relações sociais e a vida coletiva: aspectos psicológicos e desafios étnico-raciais. SRV Editora LTDA, 2021.

Componente Curricular: Projeto de Vida e Carreira

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 1	30h	30	0	1	1

Ementa:

Compreender seu papel no mundo; Planejamento do Futuro; Construindo conhecimentos sobre si, avaliando, por meio de reflexão crítica, seus pensamentos, sentimentos, atitudes, valores e habilidades; Planejamento profissional; Carreiras profissionais emergentes; Resolução de problemas complexos; Resolução de conflito, diálogo e regras coletivas de convivência; Autocontrole e flexibilidade; Trabalho em equipe, troca de informações; Integração de saberes e conhecimentos

Bibliografia Básica:

KUAZAQUI, Edmir. **Gestão de carreira**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015.
BIAGIO, Luiz Arnaldo. **Empreendedorismo: construindo seu projeto de vida**. Barueri, SP: Manole, 2012.
DORNELAS, José. **Empreendedorismo corporativo**. Grupo GEN, 2023.
PIRES, Giovanna M. D. **Projeto de vida**. Grupo GEN A, 2021.
TAJRA, Sanmya Feitosa. **Projeto de vida para uma vida empreendedora**. Grupo GEN, 2022.



4.2 Disciplinas do Núcleo de Formação Específica

Componente Curricular: Sistemas de Produção Agrícola					
Pré-requisitos: não possui					
Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1
Ementa: Agricultura. Sistemas de Produção. Evolução e domesticação das plantas cultivadas. Origem e histórico da Agricultura. Agroecossistemas. Características, limitações e recomendações de manejo. Sistema convencional de produção e métodos de preparo do solo. Importância do emprego de sistemas de rotação de culturas. Implantação e manejo de culturas sob plantio (semeadura) direto ou cultivo mínimo. Sistemas consorciados de produção. Planificação, implantação e análise de sistemas integrados e diversificados de produção de importância agropecuária. Sistemas Agroflorestais e Integração Lavoura-Pecuária. Sistemas de Produção x Empresa Agrícola. Estratégias de Adequação Ambiental. Gestão de processos e Gestão por qualidade. Bibliografia Básica: ANDREOLI, Cleverson V.; JR., Arlindo P. Sustentabilidade no agronegócio. Editora Manole, 2021. BERTALOT, M.J.A.; MENDOZA, E. Sistemas agroflorestais como alternativas de manejo para sistemas agrícolas. Botucatu. ABD. 2000. 23 p. il. DA SILVA, Rui Correia. Produção Vegetal Processos, Técnicas e Formas de Cultivo. Editora Saraiva, 2019. MALINSK, Alan. Cadeias produtivas do agronegócio I. Grupo A, 2018. REICHARDT, Klaus; TIMM, Luís C. Solo, Planta e Atmosfera: Conceitos, Processos e Aplicações. Editora Manole, 2016.					



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Componente Curricular: Fundamentos do Agronegócio

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1

Ementa: Agronegócio. Definições de agronegócios e suas características. A evolução do setor agrícola e pecuário no Brasil. O crescimento do agronegócio. A agroindustrialização. Competência do agronegócio brasileiro. Fundamentos da iniciativa nos negócios agropecuários. Modernização agropecuária. Transformação do meio rural. Agricultura familiar. Agricultura ecológica. Análise de modelos de desenvolvimento agrícola de outros países. Política agrícola brasileira de Vargas até a atualidade. Estrutura fundiária.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, Massilon J. **Fundamentos de Agronegócios**. Grupo GEN, 2022.

SPAREMBERGER, Ariosto. **Princípios de Agronegócios - Conceitos e Estudos de Caso**. Editora Unijuí, 2010.

TAVARES, Maria F. de F.; SILVEIRA, Fabiana de M.; HAVERROTH, Eduardo J.; RODRIGUES, Willian G. **Introdução à agronomia e ao agronegócio**. Grupo A, 2019.

TAVARES, Maria Flávia de F. **Introdução à Gestão do Agropecuária**. Grupo A, 2018.

ZUIN, Luís Fernando S.; QUEIROZ, Timóteo R. **Agronegócios: gestão, inovação e sustentabilidade - 2ED**. Editora Saraiva, 2019.

Componente Curricular: Estatística Aplicada ao Agronegócio

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1

Ementa: Estudo da estatística descritiva e da estatística indutiva. Método estatístico. Fases do método estatístico. População e amostra. Variáveis. Amostragem. Séries estatísticas. Gráficos estatísticos. Distribuição de frequência. Medida de posição. Medidas de dispersão. Medidas de assimetria e curtose. Correlação e regressão

Bibliografia Básica:

BALDI, Brigitte; MOORE, David S. **A Prática da Estatística nas Ciências da Vida**. Grupo GEN, 2014.

DA SILVA, Juliane Silveira Freire; BERTELLI, Ana Laura G.; SILVEIRA, Jamur Fraga. **Estatística**. Grupo A, 2019.

MARTINS, Gilberto de A.; DONAIRE, Denis. **Princípios de Estatística, 4ª edição**. Grupo GEN, 2012.

NETO, Pedro Luiz de Oliveira C. **Estatística**. Editora Blucher, 2006. SHARPE, Norean R.; VEAUX, Richard D D.; VELLEMAN, Paul F. **Estatística Aplicada**. Grupo A, 2011.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Componente Curricular: Economia e Administração Rural

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1

Ementa: A Empresa rural. O ambiente e os fatores que influem na renda agropecuária. Fatores de produção. As funções da administração. Fundamentos da economia rural. Teoria do desenvolvimento agrícola. Inovações tecnológicas na agricultura. Setor agrícola e mercado de trabalho. Análise das políticas agrícolas no Brasil. Política agrícola atual: critérios e perspectivas. Comercialização e política agrícola. Teoria econômica: oferta e demanda agrícola. Gestão ambiental e da qualidade. Custos da produção agropecuária. Mercados Futuros.

Bibliografia Básica:

CORRÊA, Henrique L. **Teoria geral da administração: abordagem histórica da gestão de produção e operações**. Grupo GEN, 2003.
FEIJÓ, Ricardo Luis C. **Economia Agrícola e Desenvolvimento Rural**. Grupo GEN, 2010.
HUBBARD, R G.; O'BRIEN, Anthony. **Introdução a Economia**. Grupo A, 2010.
JÚNIOR, Carlos F F. **Administração moderna**. Editora Saraiva, 2018.
VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval D. **Economia: Micro e Macro**. Grupo GEN, 2015.

Componente Curricular: Manejo e Conservação da Água e do Solo

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1

Ementa: Agricultura, sustentabilidade e meio ambiente. Erosão do solo. Estimativas do escoamento superficial e perda de solo. Aptidão agrícola das terras. Práticas de conservação do solo. Propriedades físicas, químicas e mineralógicas de interesse no manejo de solos. Dinâmica da matéria orgânica e de nutrientes em agroecossistemas. Dinâmica da estrutura do solo em agroecossistemas. Sistemas de cultivo múltiplo. Manejo de solos em áreas irrigadas. Recuperação de áreas degradadas e ou, contaminadas.

Bibliografia Básica:

DA SILVA, Rui Corrêa. **Mecanização e manejo do solo**. Editora Saraiva, 2019.
DOS DAIBERT, João D.; SANTOS, Palloma Ribeiro Cuba. **Análise dos Solos - Formação, Classificação e Conservação do Meio Ambiente**. Editora Saraiva, 2014.
DOS REIS, Agnes Caroline. **Manejo de Solo e Plantas**. Grupo A, 2017.
REICHARDT, Klaus; TIMM, Luís C. **Água e Sustentabilidade no Sistema Solo-planta-atmosfera**. Editora Manole, 2016.
REICHARDT, Klaus; TIMM, Luís C. **Solo, Planta e Atmosfera: Conceitos, Processos e Aplicações**. Editora Manole, 2022.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Componente Curricular: Associativismo e Gestão de Cooperativas

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1

Ementa: A cultura da cooperação. Tipos de associações e cooperativas. Empreendimentos coletivos. Observações sobre a organização de empreendimentos coletivos. Fatores importantes em empreendimentos coletivos: aglutinação. Constituição. Caracterização do grupo. Viabilidade do negócio. Estruturação de um empreendimento coletivo. Orientação jurídica. Ambiente Social e Organizacional. Origem histórica das organizações. Participação. Gestão participativa. Associativismo. Princípios do cooperativismo. Classificação e organização das cooperativas. Fundação e funcionamento de cooperativas. Organizações não governamentais. Institutos. Fundações. Políticas Públicas e implementação de programas de incentivo ao associativismo e cooperativismo. Outras formas de cooperação. Organizações cooperativas e associativas. Associativismo e Cooperativismo na perspectiva da autonomia e da autogestão. Experiências bem sucedidas de associações e cooperativas.

Bibliografia Básica:

BÜTTENBENDER, Pedro L. **Gestão de Cooperativas: Fundamentos, Estudos e Práticas**. Editora Unijuí, 2011.

DA STEIN, Ronei T.; MALINSK, Alan; SILVA-REIS, Cristiane Mendes; et al. **Cadeias produtivas do agronegócio II**. Grupo A, 2020.

NEVES, Marcos F.; ZYLBERSZTAJN, Decio; CALEMAN, Silvia M. de Q. **Gestão de Sistemas de Agronegócios**. Grupo GEN, 2015.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças D. **Manual de Gestão das Cooperativas: Uma Abordagem Prática, 7ª edição**. Grupo GEN, 2015.

ZDANOWICZ, José E. **Gestão Financeira para Cooperativas: Enfoques Contábil e Gerencial**. Grupo GEN, 2014.

Componente Curricular: Planejamento Estratégico e Gestão no Agronegócios

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1

Ementa: Planejamento Empresarial em agronegócios: significado, importância e evolução. Metodologias para elaboração de um Plano Empresarial: Definição dos propósitos do plano. Levantamento de dados. Análise dos dados. Elaboração do plano. Aprovação do plano. Implementação e Implantação do Plano. Manutenção do Plano. Conteúdo de um Plano Empresarial: Objetivos e Metas. Justificativas. Ações. Cronologia. Responsabilidades. Localização. Recursos. Tipos de Planos Empresariais: Plano Diretor: Objetivos e Metas. Políticas e Diretrizes. Plano de Ação: programas, projetos e atividades.

Bibliografia Básica:

GUAZZELLI, Arianne M.; XARÃO, Jacqueline C. **Planejamento estratégico**. Grupo A, 2018.

KUAZAQUI, Edmir. **Planejamento Estratégico**. Cengage Learning Brasil, 2015.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



MALINSK, Alan. **Cadeias produtivas do agronegócio III**. Grupo A, 2019.
NEVES, Marcos F.; ZYLBERSZTAJN, Decio; CALEMAN, Silvia M. de Q. **Gestão de Sistemas de Agronegócios**. Grupo GEN, 2015.
TAVARES, Maria Flávia de F. **Introdução à Agropecuária**. Grupo A, 2018.

Componente Curricular: Máquinas e Mecanização Agrícola

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1

Ementa:

Conceitos de mecânica. Elementos de transmissão. Estudos das fontes de potência na agricultura. Tração animal. Sistemas de transmissão. Tratores e motores. Máquinas e implementos para preparo do solo, adubação e semeadura. Máquinas para tratamento fitossanitário (tecnologia de aplicação de defensivos, pulverizadores, aviação agrícola). Máquinas para colheita. Máquinas para pecuária. Máquinas usadas para agricultura de precisão. Conceitos gerais de operações agrícolas. Conceitos de organização e métodos. Estudo de tempos e movimentos. Análise operacional. Estudo de custos para máquinas e implementos agrícolas. Ensaio de máquinas agrícolas. Seleção de máquinas agrícolas. Dimensionamento de conjuntos mecanizados. Técnicas no gerenciamento de frotas agrícolas

Bibliografia Básica:

MIALHE, L. G. **Máquinas agrícolas: ensaios e certificação**. Piracicaba: Fundação De Estudos Agrícolas Luiz De Queiroz, 1996. 722p.
MIALHE, L. G. **Máquinas motoras na agricultura**. São Paulo: Edusp, 1980, Vol. 1 E 2.
SILVA, R. C. da. **Máquinas e equipamentos agrícolas**. Rio de Janeiro: Érica, 2014.
SILVEIRA, G. M. **Máquinas para a pecuária**. São Paulo: Nobel, 1997. 197p.
SOBENKO, L. R.; BRUNINI, R. G.; LANGNER, J. A. **Máquinas e mecanização agrícola**. Porto Alegre: SAGAH, 2021.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Componente Curricular: Gestão de Pessoas

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1

Ementa: Gerenciamento organizacional, frente aos novos paradigmas da Administração, Comportamento humano, processos motivacionais no ambiente de trabalho, relações humanas e processos de liderança no trabalho em equipe, contextualizados no ambiente do agronegócio. Administração de pessoal. Evolução da administração de pessoal. Funções administrativas e operacionais de administração de pessoal. Desafios da gestão de pessoal. Responsabilidade social das organizações. Significado do trabalho. Novos paradigmas de cargos e salários. Outplacement. Educação e treinamento. Cenários futuros. Comportamento individual; Aspectos que envolvem o exercício da Liderança; Questões contemporâneas sobre Liderança; Formação de líderes. Recrutamento e seleção. Treinamento e desenvolvimento. Educação e meio ambiente – o tema integrador. Subsídios ecológicos e sociais para o desenvolvimento de programas de Educação Ambiental. Desenvolver a gestão ambiental e a consciência nos colaboradores e mostrar a sua importância.

Bibliografia Básica:

BARBIERI, Ugo F. **Gestão de pessoas nas organizações: o talento humano na sociedade da informação**. Grupo GEN, 2014.
BES, Pablo; CAPAVERDE, Caroline B. **Planejamento em gestão de pessoas**. Grupo A, 2020.
DOS OLIVEIRA, Luana Y. Miolo D.; OLIVEIRA, Pablo R B.; SAWITZKI, Roberta; SANTOS, Andrea B. W. **Gestão de pessoas**. Grupo A, 2018.
DUTRA, Joel S.; DUTRA, Tatiana A.; DUTRA, Gabriela A. **Gestão de Pessoas**. Grupo GEN, 2017.
MASCARENHAS, André O. **Gestão Estratégica de Pessoas - Evolução, Teoria e Crítica**. Cengage Learning Brasil, 2013.

Componente Curricular: Armazenagem e Logística no Agronegócios

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1

Ementa: Estrutura brasileira de armazenagem de grãos. Fatores que influenciam a qualidade dos grãos armazenados. Limpeza e classificação com base nas características dos grãos. Etapas de beneficiamento de grãos. Armazenamento e fatores que afetam a conservação dos grãos durante o armazenamento. Silos e armazéns. Evolução do conceito de Logística Integrada: (histórico). Principais componentes no sistema logístico (estratégicos, táticos e operacionais). Logística estratégica. Serviço ao cliente. Projeto do canal de distribuição gerenciamento de transportes, processamento do pedido, armazenagem, movimentação e embalagem. Aquisição. Gerenciamento da tecnologia de informações e sistemas de gestão. Logística e estrutura organizacional. Sistemas de medição de desempenho e custos logísticos. Gerenciamento na cadeia de suprimentos. Enfoques atuais e tendências

Bibliografia Básica:



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



GIACOMELLI, Giancarlo; PIRES, Marcelo Ribas S. **Logística e Distribuição**. Grupo A, 2016.
GONÇALVES, Paulo S. **Logística e Cadeia de Suprimentos: O Essencial**. Editora Manole, 2013.
GRANT, David B. **Gestão de Logística e Cadeia de Suprimentos**. Editora Saraiva, 2013.
NOGUEIRA, Amarildo de S. **Logística Empresarial, 2ª edição**. Grupo GEN, 2018.
PAOLESCHI, Bruno. **Estoques e Armazenagem**. Editora Saraiva, 2014.

Componente Curricular: Análise de Custos e Investimentos no agronegócio

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1

Ementa: Custos para decisão. Métodos de custeamento: variável e por absorção. Custo fixo, lucro e margem de contribuição. Limitação na capacidade de produção, custos fixos identificáveis e não identificáveis. Relação custo/volume/lucro. Custos imputados e custos perdidos. Custo-padrão: análise das variações de materiais, mão de obra e custos indiretos. Contabilização de custo-padrão. Alavancagem operacional. Custo para controle: Custos controláveis e custos estimados. Preço de transferência. Decisões rotineiras. Decisões especiais: Terceirização, fabricar ou comprar. Formação de preços de venda. Custeio direto ou variáveis. Margem de contribuição e limitações na capacidade produtiva. Decisões especiais: produzir ou comprar, alterações de tecnologia. Critérios de avaliação dos estoques e sistemas de custos. Custo departamental. Análise das variações entre padrão e real.

Bibliografia Básica:

CREPALDI, Silvio A. **Contabilidade Rural**. Grupo GEN, 2019.
DA STEIN, Ronei T.; MALINSK, Alan; SILVA-REIS, Cristiane Mendes; et al. **Cadeias produtivas do agronegócio II**. Grupo A, 2020.
LYRIO, Eduardo F.; ALMEIDA, Sidmar Roberto V.; PORTUGAL, Guilherme T. **Análise de custos: uma abordagem simples e objetiva**. Editora Manole, 2017.
MICELI, Wilson M. **Derivativos de Agronegócios Gestão de Riscos de Mercado**. Saint Paul Publishing (Brazil), 2017.
NAKAO, Sílvia H. **no Agronegócio**. Grupo GEN, 2017.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Componente Curricular: Comercialização de Produtos Agrícolas

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1

Ementa: Conceitos de comercialização agrícola. Funções da comercialização da agrícola. Comercialização sob a ótica das cadeias produtivas. Visão sistêmica das cadeias agroindustriais. Abordagens de análise das cadeias: Commodity System Approach. Filière. Interligação de cadeias produtivas. Estudo das principais cadeias agroindustriais (leite, carnes, couro, grãos, frutas, etc). Análise das cadeias agroindustriais potenciais e regionais. Sistemas de comercialização: análise funcional, análise institucional e análise estrutural. Estratégias de Comercialização. Mercado Disponível e Mercado Futuro. Exportação de produtos agrícolas. Cédula de Produtor Rural.

Bibliografia Básica:

ANTUNES, L. M.; RIES, L. R. **Gerência agropecuária: análise de resultados**. Guaíba: Agropecuária, 2001. 272p.

KASSAI, J. R.; CASANOVA, S. P. C.; SANTOS, A.; ASSAF NETO, A. **Retorno do investimento: abordagem matemática e contábil do lucro empresarial**. São Paulo: Atlas, 2005. 277p.

MARION, J. C. **Contabilidade rural**. São Paulo: Atlas, 2005. 216p.

ROSSETTI, J. P. **Introdução à Economia**. São Paulo: Atlas. 2003. 20 ed. 922p.

SANTOS, J. S.; MARION, J. C.; MARION, S. **Administração e custos na agropecuária**. São Paulo: Atlas, 2002. 165p

Componente Curricular: Planejamento e Inteligência de Marketing

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1

Ementa: Marketing, network e agronegócios. Pesquisa de marketing em alimentos. Comportamento do consumidor e novo consumidor de alimentos. Comportamento de compra organizacional: compra das grandes redes varejistas. Análise do macroambiente em agronegócios com o enfoque nas redes. Decisões de produtos, de marcas e marcas próprias (dos distribuidores). Embalagens para alimentos com enfoque em marketing. Serviços e marketing em empresas de alimentação. Comunicação no setor agroalimentar. Mudanças no ambiente de vendas de insumos agropecuários. Canais de distribuição no agronegócio. Atacado e varejo. Franquias de alimentos. Como elaborar contratos em marketing e networks. Marketing e meio ambiente. Alimentos orgânicos: estratégias para o desenvolvimento do mercado. Planejamento estratégico de marketing sob a abordagem de redes.

Bibliografia Básica:

ALVES, Ricardo R. **Marketing Ambiental: Sustentabilidade Empresarial e Mercado Verde**. Editora Manole, 2016.

DAMÁZIO, Luciana F. **É só marketing?**. Editora Saraiva, 2019.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



FARIAS, Cláudio; DUSCHITZ, Caroline; CARVALHO, Gustavo Meneghetti D. **Marketing Aplicado**. Grupo A, 2015.
READE, Dennis V.; MOLA, Jeferson; ROCHA, Marcos; OLIVEIRA, Sérgio Luis Ignácio D. **Marketing: Novas tendências**. Editora Saraiva, 2016.
SANDHUSEN, Ricahrd L. **Marketing Básico, 3ª edição**. Editora Saraiva, 2011.

Componente Curricular: Agrometeorologia Aplicada

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1

Ementa: Conceitos básicos relativos à agrometeorologia e sua importância na agronomia. Fatores e elementos do clima. Padrões estabelecidos pela Organização Meteorológica Mundial – OMM. Atmosfera terrestre. Radiação solar, balanço de energia, temperatura do ar e do solo, precipitação, umidade relativa do ar, pressão atmosférica, vento, insolação e fotoperíodo. Evaporação e evapotranspiração. Balanço hídrico. Instrumentos de medidas meteorológicas. Classificação climática. Zoneamento agroclimático. Previsão de safras agrícolas

Bibliografia Básica:

ALVARENGA, Alexandre A.; MORAES, Mário Emmanuel de O.; AZEVEDO, Luciana Luiza C. **Agrometeorologia - Princípios, Funcionalidades e Instrumentos de Medição**. Editora Saraiva, 2015.
CARNEVSKIS, Elizabeth L.; LOURENÇO, Leandro F. **Agrometeorologia e climatologia**. Grupo A, 2019.
MACHADO, Vanessa de S. **Princípios de Climatologia e Hidrologia**. Grupo A, 2017.
PELLEGRINO, Giampaolo Queiroz; ASSAD, Eduardo Delgado; MARIN, Fábio Ricardo. **Mudanças climáticas globais e a agricultura no Brasil**. Revista Multiciência, Campinas, n. 8, p. 139-162, 2007.
TORRES, Fillipe Tamiozzo P.; MACHADO, Pedro José de O. **Introdução à Climatologia**. Cengage Learning Brasil, 2012.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Componente Curricular: Agronegócio e Sustentabilidade					
Pré-requisitos: não possui					
Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1
Ementa: Aspectos ambientais do agronegócio brasileiro. Legislação ambiental aplicada ao agronegócio. Sistemas de gestão ambiental no agronegócio. Nutrição animal aplicada à sustentabilidade. Reciclagem de nutrientes no sistema solo – planta – animal. Sistemas de tratamento de efluentes. Valorização dos resíduos no agronegócio. Bibliografia Básica: ANDREOLI, Cleverson V.; JR., Arlindo P. Sustentabilidade no agronegócio. Editora Manole, 2021. CARVALHO JUNIOR, O.; BIROLO, Alesandra Bez. Sustentabilidade econômica e ambiental do agronegócio regional no sul do Brasil. Brazilian Journal of Development, v. 8, p. 5430-5447, 2022. OLIVEIRA, Sonia Valle Walter Borges D.; LEONETI, Alexandre; CEZARINO, Luciana O. Sustentabilidade: princípios e estratégias. Editora Manole, 2019. ROSA, André H.; FRACETO, Leonardo F.; (ORGS.), Viviane M. Meio Ambiente e Sustentabilidade. Grupo A, 2012. STEIN, Ronei T.; COSCOLIN, Renata Bruna dos S. Agricultura climaticamente inteligente e sustentabilidade. Grupo A, 2020.					

Componente Curricular: Tecnologia de Produtos de Origem Animal					
Pré-requisitos: não possui					
Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1
Ementa: Aspectos evolutivos, objetivos, causas e consequências da agroindustrialização. Alterações dos alimentos e matérias-primas agropecuárias. Princípios e métodos de conservação de alimentos. Higiene agroindustrial e segurança alimentar. Tecnologia de leite e derivados. Tecnologia de carnes e derivados. Tecnologia de pescado. Tecnologia de mel. Bibliografia Básica: AQUINO, Adriana Augusto. Tecnologia de produtos de origem animal. Editora e Distribuidora Educacional S.A, 2017. 168p. CAMPBELL-PLATT, Geoffrey. Ciência e Tecnologia de Alimentos. Editora Manole, 2015. DA MELLO, Fernanda Robert D.; MARTINS, Pâmela C R.; SILVA, Analú Barbosa; et al. Tecnologia de Alimentos para Gastronomia. Grupo A, 2018. NESPOLO, Cássia R.; OLIVEIRA, Fernanda Arboite D.; PINTO, Flávia Santos T.; et al. Práticas em Tecnologia de Alimentos. Grupo A, 2015. FERNANDES, Célia A.; TEIXEIRA, Eliana M.; TSUZUKI, Natália; MARTINS, Reginaldo M. Produção Agroindustrial - Noções de Processos, Tecnologias de Fabricação de Alimentos de Origem Animal e Vegetal e Gestão Industrial. Editora Saraiva, 2019.					



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Componente Curricular: Tecnologia de Produtos de Origem Vegetal

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1

Ementa: Introdução à tecnologia de alimentos: conceitos fundamentais, definições e objetivos. Qualidade química e microbiológica de alimentos. Princípios e métodos de conservação dos alimentos. Tecnologia de produtos de origem vegetal. Tecnologia de produtos de origem animal. Perda de Nutrientes. Embalagens. Limpeza e sanitização.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, Lina Raquel Santos. Fundamentos e atualidades em tecnologia e inspeção de alimentos. Editora In Vivo, 2020. 131p.
CAMPBELL-PLATT, Geoffrey. **Ciência e Tecnologia de Alimentos**. Editora Manole, 2015.
DA MELLO, Fernanda Robert D.; MARTINS, Pâmela C R.; SILVA, Analú Barbosa; et al. **Tecnologia de Alimentos para Gastronomia**. Grupo A, 2018.
NESPOLO, Cássia R.; OLIVEIRA, Fernanda Arboite D.; PINTO, Flávia Santos T.; et al. **Práticas em Tecnologia de Alimentos**. Grupo A, 2015.
FERNANDES, Célia A.; TEIXEIRA, Eliana M.; TSUZUKI, Natália; MARTINS, Reginaldo M. **Produção Agroindustrial - Noções de Processos, Tecnologias de Fabricação de Alimentos de Origem Animal e Vegetal e Gestão Industrial**. Editora Saraiva, 2019.

Componente Curricular: Irrigação e uso da água

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1

Ementa: Noções de hidrologia. Controle e uso da água. A água no sistema solo-planta-atmosfera. Infiltração da água no solo. Armazenamento da água no solo. Qualidade da água para irrigação. Conceitos e importância da irrigação. Irrigação por superfície. Irrigação por aspersão. Irrigação localizada. Dimensionamento de sistemas de irrigação.

Bibliografia Básica:

ALBUQUERQUE, P.E.P.; DURAES, F.O.M. (eds.). **Uso e Manejo de Irrigação**. Brasília: EMBRAPA, 2008.
SALASSIER, B., SOARES, A.A. e MANTOVANI, E.C. **Manual de Irrigação**. 7ª ed. Viçosa: Ed. UFV, 2005.
ALLEN, R.G. et al. **Crop Evapotranspiration - Guidelines for computing crop water requirements**. Roma, FAO – Irrigation and drainage, paper 56, 1998.
AZEVEDO, J.A. **Aspectos sobre o Manejo da Irrigação por Aspersão para o Cerrado**. Planaltina: EMBRAPA, 1986.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Componente Curricular: Estudo das Cadeias Produtivas do Agronegócio					
Pré-requisitos: não possui					
Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1
Ementa: Estudo conceitual e aplicado de cadeia produtiva, suas definições correntes e transformações estruturais, demandas tecnológicas, de mercado e segmentação estabelecendo relações entre a Cadeia Produtiva e a Desenvolvimento Rural e a Questão Agrária Bibliografia Básica: ARAÚJO, Massilon J. Fundamentos de Agronegócios. Grupo GEN, 2022. DA STEIN, Ronei T.; MALINSK, Alan; SILVA-REIS, Cristiane Mendes; et al. Cadeias produtivas do agronegócio II. Grupo A, 2020. DOS REIS, João Gilberto Mendes; NETO, Pedro Luiz de Oliveira C. Engenharia de produção aplicada ao agronegócio. Editora Blucher, 2018. MALINSK, A. Cadeias produtivas do agronegócio I. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. MALINSK, Alan. Cadeias produtivas do agronegócio III. Grupo A, 2019.					

Componente Curricular: Cadeia Produtiva e Processamento de Pescado					
Pré-requisitos: não possui					
Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1
Ementa: Noções fundamentais no estudo da economia pesqueira. Procura, oferta e formação de preço. Aplicação do conceito de oferta e procura à atividade pesqueira. Teoria do consumidor. Teoria da produção dos custos. Modelo da concorrência. Noções de macroeconomia e de comércio internacional. Problemas gerais de crescimento e de comércio e desenvolvimento do setor primário da produção. Introdução - Pesca e Aquicultura: Situação atual e perspectivas no Brasil e no mundo. O pescado como alimento: estrutura do corpo e dos músculos, composição química e valor nutritivo. Rendimento da parte comestível. Processamento inicial do pescado. Estado de frescor e deterioração em pescados. Alterações pós-morte (rigor mortis, autólise e ação de microrganismos). Avaliação da qualidade de pescados por meio de análises sensoriais e químicas. Conservação de produtos pesqueiros - uso do frio e calor na indústria pesqueira. Tecnologias tradicionais: conservação de pescados pelo controle da umidade: salga e defumação. Tecnologias tradicionais: produção de concentrados, hidrolisados protéicos e farinha de pescado. Aproveitamento de resíduos do processamento: produção de polpa e surimi e silagem de pescados. Bibliografia Básica: DOS REIS, João Gilberto Mendes; NETO, Pedro Luiz de Oliveira C. Engenharia de produção aplicada ao agronegócio. Editora Blucher, 2018.					



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



GONÇALVES, Alex Augusto (Ed). **Tecnologia do pescado: ciência, tecnologia, inovação e legislação**/ 2011 - Tecnologia do pescado: ciência, tecnologia, inovação e legislação. São Paulo; Atheneu, 2011.

OETTERER, Marília. **Industrialização do pescado cultivado**. / 2002 - Industrialização do pescado cultivado. Guaíba: Agropecuária, 2002. 200p.

VIEIRA, Regine Helena Silva dos Fernandes; RODRIGUES, Dália dos Prazeres. **Microbiologia, higiene e qualidade do pescado: teoria e prática**. São Paulo: Varela, 2004. 380 p.

WAINBERG, Alexandre Alter. **Implantação de estabelecimento industrial de pescado: produtos frescos e congelados**. Brasília, DF: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 2007.

Componente Curricular: Tecnologia de Monitoramento de Doenças e Pragas

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	4	0

Ementa:

Principais doenças e pragas no agronegócio regional. Manejo integrado. Métodos de controle. Controle químico: classificação, critérios e legislação. Prevenção. Tipos e formas de monitoramento.

Bibliografia Básica:

ROSA, David Peres da. Dimensionamento e planejamento de máquinas e implementos agrícolas. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2017.

FONSECA, Eliene Maciel dos S.; ARAÚJO, Rosivaldo Cordeiro de. Fitossanidade princípios básicos e métodos de controle de doenças e pragas 1ª edição 2015. SRV Editora LTDA, 2014.

PAPINI, Solange. Segurança ambiental no controle químico de pragas e vetores. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2014.

STEIN, Ronei T.; COSCOLIN, Renata B S. Agricultura climaticamente inteligente e sustentabilidade. Grupo A, 2020.

FORMAGGIO, Antonio Roberto; SANCHES, Ieda Del'Arco. Sensoriamento remoto em agricultura. 1. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2017.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Componente Curricular: Cadeia Produtiva de Olerícolas e Fruteiras					
Pré-requisitos: não possui					
Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1
Ementa: Introdução ao estudo da olericultura e fruticultura: importância econômica e social. Caracterização dos empreendimentos. Infraestrutura de produção e de mercado de produção. Planejamentos de hortas. Classificação das hortaliças. Métodos de propagação de hortaliças. Plasticultura. Sistemas de produção de hortaliças de folha. Sistemas de produção de hortaliças de flor. Sistemas de produção de hortaliças de fruto. Sistemas de produção de hortaliças de raiz e sistemas de produção de hortaliças de bulbo. Custos de produção e análise econômica. Pós-colheita de hortaliças, beneficiamento e comercialização. Principais problemas quanto à implantação das espécies frutíferas. Aspectos técnicos do comportamento das espécies quanto ao clima e solo. Potencialidades regionais. Noções de manejo das espécies frutíferas: métodos de propagação sexuada e assexuada, tipos de mudas. Época de plantio, espaçamento, manejo do solo e das adubações. Tecnologia, tipos e objetivos da poda. Noções de manejo fitossanitário dos pomares. Colheita. Apresentação da cadeia produtiva das frutíferas					
Bibliografia Básica: DOS REIS, João Gilberto Mendes; NETO, Pedro Luiz de Oliveira C. Engenharia de produção aplicada ao agronegócio. Editora Blucher, 2018. PEDROSO, Rafael M. Leguminosas e oleaginosas. Grupo A, 2018. VICENTE, Laís de C.; MÜLLER, Francihele C.; LIMA, Rejayne B.; et al. Olericultura. Grupo A, 2021. CHAVARRIA, G.; SANTOS, H.P. Fruticultura em ambiente protegido. Brasília: Embrapa, 2012. 278p. RUSIN, Carine; OLIVEIRA, Gustavo S.; LISBÔA, Heitor; et al. Fruticultura. Grupo A, 2021.					



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Componente Curricular: Cadeia Produtiva de Bovinos

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1

Ementa: Situação atual, desafios e perspectivas do mercado nacional e mundial. Avaliação dos potenciais e condicionantes da produção. Legislação sobre ovinocaprinocultura, bovinocultura de corte e bovinocultura de leite no Brasil. Métodos de produção, sistemas de produção e manejo. Controle de qualidade dos produtos. Estratégias de comercialização: marketing e planejamento. Ovinocaprinocultura, Bovinocultura de corte e Bovinocultura de leite e sustentabilidade. Gestão ambiental de empreendimentos de ovinocaprinocultura, bovinocultura de corte bovinocultura de leite.

Bibliografia Básica:

AGUIAR, A. P. A.; RESENDE, J. R. **Pecuária de corte:** custos de produção e análise econômica. Viçosa: Aprenda Fácil, 2010.
AGUIAR, A. P. A.; RESENDE, J. R. **Pecuária de leite:** custos de produção e análise econômica. Viçosa: Aprenda Fácil, 2010.
KRAHL, G. **Análise socioeconômica da exploração de ovinos, caprinos e bovinos.** Ponta Grossa: Atena Editora, 2019.
OAIGEN, R. P. **Gestão na bovinocultura de corte.** Guaíba: Agrolivros, 2015
ZUIN, L. F. S.; QUEIROZ, T. R. **Agronegócios: gestão, inovação e sustentabilidade.** São Paulo: Saraiva, 2015.

Componente Curricular: Fertilidade e conservação do solo

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1

Ementa: Conceitos de fertilidade. Critérios de essencialidade. Amostragem e preparo de amostras. Interpretação das análises de solo. Acidez do solo. Corretivos do solo (calagem e gessagem). Macronutrientes, micronutrientes e seus principais fertilizantes. Matéria orgânica do solo. Avaliação da fertilidade do solo. Recomendação de adubação e calagem. Fatores que contribuem para o desgaste do solo. Erosão do solo. Aptidão e capacidade de uso da terra. Sistemas de preparo do solo. Práticas conservacionistas e planejamento conservacionista do solo e da água. Pesquisa da conservação do solo no Estado e no Brasil.

Bibliografia Básica:

BERTONI, J. **Conservação do Solo.** São Paulo: ICONE. 1999.
PIRES, F.R. **Práticas Mecânicas de Conservação do Solo e da Água.** Viçosa: Editora UFV. 2003.
RAMALHO FILHO, A.; PEREIRA, L.C. **Aptidão Agrícola das Terras do Brasil:** Potencial de Terras e Análise dos Principais Métodos de Avaliação. Rio de Janeiro: EMBRAPA. 1999.
SOUSA, D.M.G.; LOBATO, E. **Cerrado: Correção do solo e adubação.** Brasília: Embrapa. 2004.
NOVAIS, R.F.; ALVAREZ V., V.H.; BARROS, N.F.; FONTES, R.L.F.; CANTARUTTI, R.B.; NEVES, J.C.L. (Ed.) **Fertilidade do Solo.** Viçosa: SBCS, 2007. 1017 p.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Componente Curricular: Física do solo					
Pré-requisitos: não possui					
Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 4	60h	45	15	3	1
Ementa: Composição do solo. Propriedades físicas do solo (cor, textura, densidade, porosidade, estrutura, consistência, etc.). Armazenamento e movimento da água no solo (potencial hídrico, relação solo/planta). Alteração das propriedades físicas do solo pelas práticas de manejo. Práticas mecânicas e culturais de recuperação das propriedades físicas de solos degradados pelo cultivo. Instrumentação na física do solo. Uso de imagens digitais na física do solo. Bibliografia Básica: GATTO, A. Solo, planta e água na formação de paisagem. Viçosa: Aprenda Fácil, 2002. KLEIN, V. A. Física do Solo. Passo Fundo: UPF, 2014. LEMONS, R.C.; SANTOS, R.D.; SANTOS, H.G.; KER, J.C.; ANJOS, L.H.C. Manual de Descrição e Coleta de Solos no Campo. Viçosa: SBCS. 2005. REICHARDT, K.; TIMM, L. C. Solo, Planta e Atmosfera: conceitos, processos e aplicações. 1ª ed., Barueri: Manole, v 1, 2004. 478 p. VAN LIER, Q. J. (edit.). Física do Solo. Viçosa - MG: SBCS, 2016.					

Componente Curricular: Agricultura Digital Regenerativa					
Pré-requisitos: não possui					
Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	45	15	3	1
Ementa: Estudo dos princípios, práticas e tecnologias voltadas para a integração entre a agricultura regenerativa e as ferramentas digitais aplicadas ao agroecossistema. Fundamentos da agricultura regenerativa: conservação e recuperação do solo, aumento da biodiversidade, manejo sustentável da água e resiliência climática. Agricultura digital: sensoriamento remoto, internet das coisas (IoT), sistemas de informação geográfica (SIG), inteligência artificial, big data e automação no campo. Bibliografia Básica: ALTIERI, Miguel A. Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável. Rio de Janeiro: Expressão Popular, 2012. REIS, C. E. S.; NASCIMENTO, A. C. A. Agricultura digital: fundamentos e aplicações. Brasília: Embrapa, 2021. GOMES, R. A. R.; FERNANDES, H. C. Agricultura digital no Brasil: conceitos, tecnologias e perspectivas. Viçosa: Editora UFV, 2020. MONTGOMERY, David R. Growing a Revolution: Bringing Our Soil Back to Life. New York: W. W. Norton & Company, 2017. SCHNEIDER, S.; CASSOL, A. Agroecologia e agricultura de base ecológica: princípios, conceitos e práticas. Porto Alegre: UFRGS, 2020.					



Componente Curricular: Projeto Integrador I					
Pré-requisitos: não possui					
Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 3	60h	45	15	3	1
Ementa: Realização de atividades integradoras em propriedades, órgãos de pesquisa e empresas de agronegócio. Levantamento de estudos (pesquisas bibliográficas) e entrevistas com atores do Agronegócio na região, para identificar problemas da sociedade a serem resolvidos no Projeto Integrador II. Como objetivo da disciplina, deverão ser formulados no mínimo 08 problemas temas.					

Componente Curricular: Projeto Integrador II					
Pré-requisitos: não possui					
Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 3	60h	45	15	3	1
Ementa: Estratégias e metodologias para resolução de problemas em relação a gestão de Agronegócio identificados no Projeto Integrador I. Elaboração de uma proposta de gestão para pequenas, médias e grandes propriedades na região. Esta atividade pode ser em grupos de trabalho ou individual.					

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Projeto Pedagógico é resultado de uma ampla discussão no âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) que vai de encontro a necessidade da sociedade no atual momento. Neste Projeto, apresentam-se instruções que possibilitam traçar novas perspectivas político-pedagógicas em consonância com as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais-DCN. Com base nesta proposta, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio pretende contribuir com a missão de promover a formação de excelência e sobretudo de cidadãos conscientes do seu papel na sociedade, contribuindo no desenvolvimento local, regional e nacional do nosso país.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 13.146, de 6 de julho. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). 2015.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.html.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST). Brasília: MEC/SEESP, 2024. Disponível em: <http://cncst.mec.gov.br>

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília-DF, no. 72, p. 03, 15 abr. 2004.

BRASIL. LEI N. 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. - Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>

CONFEA. Conselho Federal de Engenharia e Agronomia. Resolução no. 1073- CONFEA, de 19 de abril de 2016. Regulamenta a atribuição de títulos, atividades, competências e campos de atuação profissionais aos profissionais registrados no Sistema Confea/Crea para efeito de fiscalização do exercício profissional no âmbito da Engenharia e da Agronomia. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília-DF, no. 76, p. 245, 22 abr. 2016.

RESOLUÇÕES, LEIS, PORTARIAS E INSTRUÇÕES NORMATIVAS (UNEMAT-CONSUNI-CONEPE) referentes a criação, implantação e projeto pedagógico do Curso da Universidade do Estado de Mato Grosso estão disponíveis para consulta no Portal da UNEMAT em Serviços - Legislação ou no endereço <<http://www.unemat.br/legislacao/>>

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado”. Resolução nº. 025/2002 – CONSUNI, de 26 de setembro de 2002. Fixa Normas para a Criação e Funcionamento de Turmas Especiais. Disponível em:
https://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/consuni/2213_res_consuni_25_2002.pdf

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado”. Resolução 001/2024– CONEPE. Institui a Normatização Acadêmica da Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado - UNEMAT. Cáceres: UNEMAT, 2011. Disponível em:
https://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/5504_res_conepe_1_2024.pdf

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado”. Resolução 087/2015 – CONEPE, de 17 de julho de 2015. Dispõe sobre a Política de



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Mobilidade Acadêmica no âmbito da graduação na Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. Cáceres: UNEMAT, 2015. Disponível em:
http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/3174_res_conepe_87_2015.pdf.

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado”. Instrução Normativa 003/2019 – UNEMAT, de 28 de outubro de 2019. Dispõe sobre as diretrizes e procedimentos para elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação, em todas as suas modalidades, no âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso e dá outras providências. Cáceres: UNEMAT, 2019. Disponível em:
http://www.unemat.br/normativas/normativas/64_in_PROEG_3_2019.pdf.

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado”. Resolução ad Referendum 011/2020 – CONEPE, de 16 de março de 2020. Dispõe e regulamenta sobre a obrigatoriedade da inclusão da creditação da Extensão nos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso. Cáceres: UNEMAT, 2020. Disponível em:
http://portal.unemat.br/media/files/Resolu%C3%A7%C3%A3o%20de%20Credita%C3%A7%C3%A3o%20011_2020.pdf.



Emitido em 25/09/2026

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO Nº 46/2026 - PROEG-ATA (11.01.04.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 25/09/2026 16:05)

FERNANDA MARTINS DA SILVA

ASSESSORA DE GESTÃO DE FORMAÇÃO DIFERENCIADA

CAC-HISTORIA (11.01.03.01.01.06)

Matrícula: 278736001

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **46**, ano: **2026**, tipo:
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO, data de emissão: **25/09/2026** e o código de verificação: **521d636474**



PARECER Nº 112/2026 – AGFD/PROEG/UNEMAT

Partes Interessadas: Universidade do Estado de Mato Grosso
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia (FAMMA)
Campus Universitário do Médio Araguaia “Dom Pedro Casaldáliga”

ASSUNTO: Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio Campus Universitário do Médio Araguaia “Dom Pedro Casaldáliga” a ser ofertado no Núcleo Pedagógico de Primavera do Leste

HISTÓRICO: O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, vinculado a Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia (FAMMA) do Campus Universitário do Médio Araguaia “Dom Pedro Casaldáliga” a ser ofertado no Núcleo Pedagógico de Primavera do Leste.

ANÁLISE:

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio apresenta estrutura curricular elaborada em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), 4ª edição, aprovado pela Portaria MEC nº 514, de 4 de junho de 2024.

O PPC também foi elaborado a partir de importantes atos jurídico-administrativos, tais como: Decreto nº 4.281/2002: Regulamenta a Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências; Resolução CNE/CP nº 001/2004: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; Resolução CNE/CES nº 002/2007, que dispõe sobre a carga horária mínima e período de integralização dos cursos de graduação; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/1996); Estágio Supervisionado conforme Resolução CNE/CP3, de 18 de dezembro de 2002; Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CONFEA) na Resolução nº 313 de 26 de setembro de 1986; Lei de Estágio, Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008; Resolução nº 028/2012 – CONEPE, que dispõe sobre o Estágio Curricular Supervisionado dos cursos de graduação de Bacharelado nas diferentes formas de ensino oferecidos pela Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT; Instrução Normativa nº 003/2019-UNEMAT: Diretrizes e procedimentos para elaboração e



atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação; Resolução nº 11/2020 - Ad Referendum do CONEPE: Dispõe e regulamenta sobre a obrigatoriedade da inclusão da creditação da Extensão nos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso (Homologada pela Resolução nº 24/2020 - CONEPE); Resolução CNE/CP nº 01, de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica; Resolução nº 001/2024 -CONEPE – Aprova a normatização acadêmica da UNEMAT; Decreto nº 12.456/2025, que dispõe sobre a oferta de educação a distância por instituições de educação superior em cursos de graduação e altera o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

No entanto, considerando que a estrutura curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio não contempla Estágio Supervisionado, recomenda-se a retirada das referências específicas a esse componente constantes na fundamentação legal do PPC, incluindo a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, e a Resolução nº 028/2012-CONEPE. Recomenda-se, ainda, excluir a referência ao Estágio Supervisionado fundamentada na Resolução CNE/CP nº 3, de 18 de dezembro de 2002, considerando, além da ausência desse componente na estrutura curricular, que a referida Resolução foi revogada pela Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021. Além disso, o estágio é citado na relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão, recomenda-se rever redação esse item.

Recomenda-se também a revisão da seção 3.3.1 (Estágio Supervisionado), considerando que o curso não prevê Estágio Supervisionado em sua estrutura curricular. As atividades práticas desenvolvidas no âmbito dos Projetos Integradores I e II não devem ser caracterizadas como estágio, uma vez que constituem atividades acadêmicas vinculadas aos respectivos componentes curriculares. Dessa forma, sugere-se alterar a denominação da seção para “Atividades Práticas e Projetos Integradores” e adequar sua redação, explicitando os objetivos, a organização e a forma de desenvolvimento dessas atividades.

A seção referente às Atividades Complementares encontra-se, de modo geral, em consonância com a Resolução nº 010/2020 Ad Referendum do CONEPE, homologada pela Resolução nº 023/2020-CONEPE, que regulamenta as Atividades Complementares no âmbito



dos cursos de graduação da UNEMAT. Recomenda-se, contudo, mencionar também a Resolução nº 023/2020-CONEPE, responsável pela homologação da referida normativa.

Recomenda-se, ainda, adequar as modalidades de Atividades Complementares previstas no PPC àquelas estabelecidas pela Resolução nº 010/2020, contemplando, além das atividades já mencionadas, a participação em projetos de pesquisa, e/ou inovação tecnológica, projetos de ensino, bem como publicações e/ou produção de textos técnicos, científicos ou culturais. Recomenda-se também retirar a referência aos colegiados dos respectivos cursos, adequando a redação ao disposto na referida Resolução.

Quanto às Ações Curriculares de Extensão (ACE), o PPC contempla as disposições da Resolução nº 011/2020 – Ad Referendum do CONEPE, especialmente quanto às formas de participação discente previstas em seu art. 8º. Recomenda-se apenas a revisão e padronização da redação e da referência à normativa, de modo a assegurar sua correspondência com o texto da Resolução.

Recomenda-se revisar o ementário dos componentes curriculares, incluindo referências bibliográficas complementares em todas as disciplinas, de modo a ampliar e atualizar o suporte bibliográfico aos conteúdos previstos.

A proposta final do curso, em resumo, segue a seguinte configuração:

Denominação do Curso: Tecnologia em Gestão do Agronegócio

Ano de criação: 2026

Grau oferecido: Nível Superior

Título Acadêmico conferido: Tecnólogo em Gestão do Agronegócio

Modalidade de Ensino: Presencial

Tempo mínimo de integralização: 6 semestres ou 3 anos;

Carga horária total: 2.400 horas;

Número de vagas: 50 vagas, turma Única

Ingresso: Vestibular/Unemat

Campus de Vinculação: Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia (FAMMA) do Campus Universitário do Médio Araguaia “Dom Pedro Casaldáliga

Local de oferta: Primavera do Leste -MT.

Período: Noturno



O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, vinculado a Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia (FAMMA) do Campus Universitário do Médio Araguaia “Dom Pedro Casaldáliga” a ser ofertado no Núcleo Pedagógico de Primavera do Leste tem por objetivo formar profissionais de nível superior, éticos, comprometidos com a qualidade de vida, capacitados a conhecer a produção, as cadeias produtivas da agropecuária e os processos agroindustriais de forma a planejar, executar e propor soluções no desenvolvimento de tecnologias aplicadas à gestão e autogestão dos diferentes setores do agronegócio, aplicando seus conhecimentos nas mais diversas áreas, que atuem, de forma dinâmica, desde à agricultura familiar e agroecológica até as agroindústrias, cooperativas, associações e diversas organizações do ramo agropecuário, com ênfase no desenvolvimento sustentável, soberania alimentar, qualidade socioambiental e bem-estar da sociedade.

Cabe destacar que a presente proposta está de acordo com a Resolução nº 002/2012 – CONCUR (Estatuto da UNEMAT), que estabelece:

A carga horária do curso está assim distribuída:

CATEGORIA DE CONHECIMENTO	CH
Unidade Curricular I - Formação Geral e Humanística	210
Unidade Curricular II - Formação Específica	1.740
Unidade Curricular III - Formação Complementar/Integradora	270
Unidade Curricular IV – Formação de Livre escolha	180
Total de horas do Curso	2.400

Os recursos financeiros necessários à execução do curso serão provenientes da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação de Mato Grosso (SECITECI-MT), no âmbito da política de verticalização da educação profissional e tecnológica, voltada à articulação entre a formação de nível médio e a educação superior, que prevê um investimento de 25 milhões para a oferta de 32 cursos.

PARECER: Após análise do Projeto Pedagógico do Curso, considerando os documentos acostados aos autos e as alterações pontuais sugeridas, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação,



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO



por meio de sua Assessoria de Formação Diferenciada exara PARECER FAVORÁVEL ao Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, vinculado a Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia (FAMMA) do Campus Universitário do Médio Araguaia “Dom Pedro Casaldáliga” a ser ofertado no Núcleo Pedagógico de Primavera do Leste. É o parecer.

Cáceres, 25 de setembro de 2026.

FERNANDA MARTINS DA SILVA
Assessor de Gestão de Formação Diferenciada
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Portaria nº 068/2023

Nilce Maria da Silva
Pró-reitora de Ensino de Graduação
Portaria nº 002/2023



Emitido em 25/09/2026

PARECER Nº 7/2026 - PROEG-ATA (11.01.04.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 25/09/2026 16:04)

FERNANDA MARTINS DA SILVA

ASSESSORA DE GESTÃO DE FORMAÇÃO DIFERENCIADA

CAC-HISTORIA (11.01.03.01.01.06)

Matrícula: 278736001

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: 7, ano: **2026**, tipo:
PARECER, data de emissão: **25/09/2026** e o código de verificação: **6cecea4aa2**



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO
REYES MALDONADO



DESPACHO Nº 249/2026 - PROEG-ATA (11.01.04.01)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Cáceres-MT, 29 de setembro de 2026.

De acordo com o parecer técnico constante nos autos.

Acolho a manifestação, as recomendações e as orientações apresentadas pela área técnica desta Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROEG, as quais deverão ser observadas no prosseguimento da instrução processual.

Encaminhem-se os autos à Assessoria Especial de Normas dos Órgãos Colegiados, para conhecimento, análise e prosseguimento da tramitação junto às instâncias competentes, observadas as recomendações constantes do parecer e demais providências cabíveis.

(Assinado digitalmente em 29/09/2026 14:09)

NILCE MARIA DA SILVA

PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

CAC-LETRAS (11.01.03.01.02.01)

Matrícula: 83191001

Processo Associado: 23065.009218/2026-18

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **249**, ano: **2026**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **29/09/2026** e o código de verificação: **d74571d616**